



“ENCANTADORAMENTE EXCÊNTRICO, DOCE E DIVERTIDO.
VIGGO MORTENSEN ESTÁ ESPETACULAR.”

Entertainment

CAPITÃO FANTÁSTICO

Ele Os Preparou Para Tudo Exceto O Mundo



SELEÇÃO OFICIAL
UM CERTO OLHAR
FESTIVAL DE CANNES



SHIVHANS PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO ELECTRIC CITY ENTERTAINMENT UM FILME POR MATT ROSS. VIGGO MORTENSEN "CAPITÃO FANTÁSTICO" FRANK LANGELLA COM KATHRYN HAHN
E STEVE ZAHN CASTING POR JEANNE MCCARTHY C.S.A. SUPERVISOR MUSICAL CHRIS DOURIDAS MÚSICA POR ALEX SOMERS DESENHADA POR COURTNEY HOFFMAN EDITOR JOSEPH KRINGS DE PRODUÇÃO RUSSELL BARNES DIRETOR DE ARTE STEPHANE FONTAINE, MFC
PRODUTORES SAMANTHA HOUSMAN CRYSTAL POWELL LOUISE HUNDE PRODUTORES EXECUTIVOS NIMITT MANKAD DECLAN BALDWIN PRODUÇÃO POR SHIVHANS RAJWAT MONICA LEVINSON PRODUÇÃO POR LYNETTE HOWELL TAYLOR P.G. & JAMIE PATRICK
SHIVHANS ELECTRIC CITY BREVE NOS CINEMAS ESCRITO E DIRETO POR MATT ROSS

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



Escrito e dirigido por Matt Ross

120 Minutos / EUA / 2016

#CapitãoFantástico

www.bleeckerstreetmedia.com/captainfantastic

Publicidade Internacional

PR Works

Alyson Dewar

Captainfantastic@prworksinternational.com

1-323-936-8394

CAPITÃO FANTÁSTICO

SINOPSE OFICIAL

Nas profundezas das florestas no Noroeste do Pacífico, isolado da sociedade, um pai devotado (Viggo Mortensen) dedica sua vida a transformar seus seis filhos em adultos extraordinários. Mas, quando uma tragédia atinge a família, eles são forçados a deixar o paraíso criado e iniciar uma jornada ao mundo exterior, jornada essa que desafia seu conceito do que significa ser pai e coloca em cheque tudo que ele ensinou aos filhos.



SINOPSE LONGA

Uma família não convencional sai do lugar onde mora, longe da civilização, e tenta se adaptar ao mundo além das florestas da região do Pacífico-Noroeste em *Capitão Fantástico*, drama bem-humorado, desafiador e comovente do roteirista e diretor Matt Ross.

Ben Cash (interpretado por Viggo Mortensen) e sua esposa Leslie (interpretada por Trin Miller) criaram um paraíso para a família longe das cidades e da civilização. Dentro de um espaço autossuficiente que eles mesmos construíram, Ben ensina seus seis filhos as técnicas necessárias para sobrevivência na floresta, e aplica uma rigorosa educação física e intelectual. Mas uma tragédia na família os obriga a retornar ao mundo exterior, os conceitos de paternidade do Ben são postos em cheque, e ele se vê forçado a rever o preço que seus filhos estão pagando pelo seu sonho.

Capitão Fantástico é escrito e dirigido por Matt Ross (do filme *28 Hotel Rooms*), estrelado por Viggo Mortensen (da série de filmes *O Senhor dos Anéis* e de *Senhores do Crime*), Frank Langella (de *Frost/Nixon* e de *Frank e o Robô*), George MacKay (da série de TV *11.22.63* e do filme *Pride – Orgulho de uma Nação*), Samantha Isler (da série de TV *Sean Saves the World* e do filme *Dig Two Graves*), Annalise Basso (dos filmes *Marcas da Vida* e *Ouija: A Origem do Mal*), Nicholas Hamilton (dos filmes *Terra Estranha* e *Time*), Shree Crooks (das séries de TV *American Horror Story* e *Ray Donovan*), Charlie Shotwell (dos filmes *Man Down* e *The Comedians*), Ann Dowd (da série de TV *The Leftovers* e do filme *Obediência*), Erin Moriarty (das séries de TV *Jessica Jones* e *True Detective*), Missi Pyle (dos filmes *Garota Exemplar* e *O Artista*), também com Kathryn Hahn (da série de TV *Transparent* e do filme *As Delícias da Tarde*) e Steve Zahn (dos filmes *O Sobrevivente* e *Planeta dos Macacos: A Guerra*).

Produção de Lynette Howell Taylor (de *Grande Olhos* e *O Lugar Onde Tudo Termina*), Jamie Patricof (de *O Lugar Onde Tudo Termina* e *Half Nelson – Encurralados*), Shivani Rawat (de *Trumbo: Lista Negra* e *Não Olhe para Trás*) e Monica Levinson (de *Trumbo: Lista Negra* e *Borat*). Produção executiva de Nimitt Mankad (de *Trumbo: Lista Negra* e *Não Olhe para Trás*) e Declan Baldwin (de *Para Sempre Alice* e *Longe do Paraíso*).

Coprodução de Samantha Housman (de *Alex of Venice* e *28 Hotel Rooms*), Crystal Powell (de *O Lugar Onde Tudo Termina* e *28 Hotel Rooms*) e Louise Runge (de *Alex of Venice* e *28 Hotel Rooms*). Direção de fotografia de Stéphane Fontaine (de *Ferrugem e Osso* e *O Profeta*). Design de produção de Russell Barnes (de *O Espelho e Julbo Sangrento*). Montagem de Joseph Krings (de *28 Hotel Rooms* e *The Mend*). Figurinos de Courtney Hoffman (de *Os Oito Odiados* e *O Garoto da Casa ao Lado*). Direção de elenco de Jeanne McCarthy (de *Foxcatcher – Uma História que Chocou o Mundo* e *Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças*). Música original de Alex Somers (de *Sob o Mesmo Céu* e *Compramos Um Zoológico*). Supervisão musical de Chris Douridas (de *Pelos Olhos de Maisie* e *Beleza Americana*). Engenharia de som de Frank Gaeta (de *Os Descendentes* e *Crepúsculo*).



SOBRE A PRODUÇÃO

Nas florestas da região do Pacífico-Noroeste, Ben Cash, patriarca radicalmente independente de *Capitão Fantástico*, cria sua família o mais longe possível das influências da cultura moderna consumista. Preenche os dias de seus seis filhos com educação rigorosa, treinamento físico intenso e a mais completa orientação sobre como sobreviver na selva. Ben cria uma tribo de “reis filósofos” com a resistência muscular e cardiovascular de atletas de elite e conhecimento de textos clássicos muito acima do nível das crianças.

Matt Ross, roteirista e diretor de *Capitão Fantástico*, diz que a história é uma análise das escolhas que os pais fazem para os próprios filhos. “Sou fascinado por todas as questões referentes à paternidade”, diz ele. “O Ben desistiu do mundo exterior e de todas as suas ambições pessoais, e dedica sua vida a ser o melhor pai que acha que pode ser. A questão passa a ser: ele é o melhor ou o pior pai do mundo? Isso tudo que ele faz é péssimo ou insanamente maravilhoso?”

Parte das experiências da família Cash têm origem na criação do próprio Matt Ross. “Minha mãe era interessada em situações de vida alternativas”, ele diz. “Quando eu era criança, ainda não se falava muito disso, mas vivíamos em comunidades no Norte da Califórnia e no Oregon. Estávamos no meio do nada, sem televisão nem quase nada de tecnologia moderna.”

Assim como a família de *Capitão Fantástico*, a infância de Matt Ross foi, sob alguns aspectos, uma grande aventura e, sob outros, uma experiência desfavorável para uma criança. “Tudo ficou especialmente difícil durante a adolescência”, ele observa. “Eu estava afastado de crianças da minha idade quando comecei a me sentir atraído pelo sexo oposto. Meus amigos estavam muito longe. Eu queria ter o elemento social na minha vida. Bo, filho mais velho de Cash, ilustra esse ponto no filme, enquanto as crianças mais jovens ainda acham esse estilo de vida muito empolgante.”

Matt Ross admite que, enquanto escrevia o roteiro, também se viu intrigado com suas próprias questões sobre como ser pai nos EUA dos dias de hoje. “É inteligente permitir que os nossos filhos estejam conectados por meio de aparelhos eletrônicos 24 horas por dia?”, ele questiona. “Também poderíamos perguntar: é responsável permitir que o seu filho jogue futebol americano, que eu joguei quando era criança? É plenamente comprovado que se trata de um esporte perigoso. Não é preciso um pai levar a família para morar no mato e escalar montanhas com os filhos, como faz o Ben, para correr riscos.”

O personagem de Ben tem alguns aspectos de aspiração para Matt Ross. “Eu gostaria de ser valente e abnegado o suficiente para desistir dos meus objetivos criativos ou das ambições da minha carreira em benefício dos meus filhos”, ele diz. “Para o Ben, o que ele fazia antes de adotar esse estilo de vida, vem em segundo lugar; criar os filhos vem em primeiro lugar. Ele paga um preço por isso, é disso que trata o filme.”

As escolhas de Ben são bem mais extremas que a maioria dos pais sequer pensaria em fazer. Ben e sua família passaram 10 anos completamente fora da civilização, em um lugar afastado onde eles caçam e cultivam o próprio alimento. Ben e sua esposa Leslie escolheram criar os filhos de uma forma tão diferente do normal



que é razoável alguém se perguntar se os fins justificam os meios. “Ele faz coisas que, de fato, são um risco para a vida da família”, diz Matt Ross. “As questões sobre as melhores maneiras de se criar filhos são bem legítimas.”

Questionamentos à parte, *Capitão Fantástico* é uma aventura excitante, impactante e muitas vezes engraçada. Parte dela se passa em um lugar rústico e maravilhoso criado por Ben, onde celebra com seus filhos conquistas inusitadas como aprender artes marciais ou demonstrar seu prodigioso conhecimento do pensamento político americano. “Sempre tivemos a prioridade de fazer um filme que fosse divertido, mas também honesto e realista”, diz Lynette Howell Taylor, produtora de *Capitão Fantástico*.

Lynette Howell Taylor também foi produtora de *28 Hotel Rooms*, primeiro longa-metragem de Matt Ross, e diz que admira a abordagem do diretor no cinema. “A longa história de sucesso do Matt como ator fez dele um excelente diretor”, ela explica. “Quando vamos trabalhar com o Matt, sentimos seu calor e sua energia. Por ser ator, ele sabe que não há problemas em fazer experiências. A experiência com ele é sempre de parceria, nada de ‘Aqui está o seu script, decore as falas, obrigado e até logo’. Foi isso, em parte, que nos permitiu ter um elenco tão forte no filme.”

Lynette Howell Taylor tem como parceiros de produção Jamie Patricof, Shivani Rawat (CEO da ShivHans Pictures) e Monica Levinson (presidente de produção da ShivHans). Jamie Patricof diz que se identificou muito com o script de Matt Ross. “Assim que li o script, fiquei apaixonado imediatamente”, ele diz. “Sou pai e sei que criar os filhos da forma certa, ainda mais hoje, é um das coisas mais difíceis que existem. O script do Matt desafiou todos os conceitos que eu tinha com relação à criação dos filhos. Fiquei muitíssimo animado.”

Shivani Rawat acrescenta: “Recebemos o projeto no início de 2014, e gostamos dele imediatamente. Foi inspirador ver a determinação Matt e todo o esforço que ele investiu neste filme. Era um daqueles scripts que nós não podíamos recusar.”

A força da história vem do desejo que o próprio Matt Ross tem de ser o melhor pai possível, segundo Lynette Howell Taylor. “Todos nós temos nossos próprios valores e bússola moral. *Capitão Fantástico* nos obriga a pensar sobre que tipo de conduta, especialmente como pai, consideramos aceitável ou não. O Ben se encontra em um extremo desse espectro, com ideias radicais sobre o que é ser pai, mas ele se faz as mesmas perguntas que todos nós fazemos.”

O filme levanta muitas questões para o público, que nem sempre deve ficar do lado do Ben, acrescenta a produtora: “No fim das contas, é uma trajetória extremamente emocional e transformadora de uma família que é muito unida e escolheu viver fora dos padrões. Eu só espero causar alguma discussão. É muito interessante, que é o que mais importa, e, se as pessoas conversarem sobre essas questões, nossa missão estará cumprida.”



O HOMEM CERTO PARA O TRABALHO

No papel de Ben, Viggo Mortensen serve de base sólida para a sua família – e para o filme. “Sempre que o Viggo interpreta um personagem, ele faz a plateia acreditar que ele é o personagem”, diz Shivani Rawat. “Não consigo imaginar outro ator nesse papel. Ele é muito carismático e trabalhador. Ele faz as pessoas acreditarem no Ben.”

O ator, que complementa sua carreira bem-sucedida no cinema com carreiras igualmente impressionantes de músico, roteirista, fotógrafo e pintor, envolveu-se profundamente com o desenvolvimento do filme assim que foi contratado. “O Viggo foi um parceiro fundamental com suas ideias sobre o script”, diz Matt Ross. “Ele teve ideias maravilhosas e inteligentes sobre tudo, e até acrescentou sua própria música original ao filme. Para mim, ele é um exemplo de sensibilidade artística e integridade do mais alto nível. Foi uma das coisas que me levaram a escolhê-lo para o papel antes de qualquer outro ator. Ele tem o físico e o temperamento absolutamente certos.”

Depois de ler o script, Viggo Mortensen respondeu com observações muito específicas. Matt Ross relata: “Suas ideias não tratavam só da correção dos fatos, mas também da narrativa. Eu trabalhei muito mais no script por conta das ideias dele.”

Viggo Mortensen ficou intrigado, e diz que se trata de um roteiro sem precedentes sobre uma família notável. Ele explica: “Não é apenas inteligente, também é bem construído e tem muita carga emocional. Ri tanto quanto chorei, e estou certo de que o público também vai rir e chorar. Fomos fiéis ao roteiro e tentamos amplificar todos os aspectos positivos durante a filmagem. Eu espero que o público questione suas ideias pré-concebidas.”

O ator se revelou muito mais preparado para o papel do que Matt Ross havia imaginado. Ele enviou a Viggo Mortensen uma grande caixa com livros que recomendou para leitura, inclusive textos de Tom Brown (renomado naturalista e autor de Manual Prático de Tom Brown para Sobrevivência na Selva), o linguista e filósofo Noam Chomsky, e o cientista e escritor Jared Diamond (ganhador do prêmio Pulitzer), todos supostamente entre os favoritos do personagem Ben Cash. Matt Ross diz: “Achei que seria uma excelente maneira de representar uma parte do conhecimento que essa família teria. Daí eu descobri que o Viggo já tinha lido todos os livros.”

O ator reconhece que a experiência de vida e ponto de vista do personagem não são muito diferentes dos seus. Ele diz: “Não precisei fazer muita pesquisa sobre como viver na floresta e estar confortável na natureza. Morei no norte do Idaho, em um lugar não muito diferente de onde a família Cash mora. Enquanto eu me preparava para este papel, voltei e passei algum tempo no lugar onde morei. Acabei indo de carro de Washington a Idaho, em uma caminhonete cheia de coisas que eu pensei que podiam ser úteis. Parecia um cenário de *A Família Buscapé* quando eu cheguei.”



Viggo Mortensen chegou ao set várias semanas antes, para participar da preparação da locação. Trouxe ideias sobre o desenho do jardim e também ajudou a plantá-lo. “Até morei lá por algum tempo”, ele diz. “Muitos dos livros que aparecem no ônibus e na casa da família são livros que eu mesmo trouxe. Tem também a minha canoa, várias bicicletas, coisas da cozinha, facas e roupas. Eu trouxe muitas plantas para o jardim perto da tenda. Gosto de oferecer coisas minhas que podem ser apropriadas.”

A produtora Lynette Howell Taylor nunca tinha visto tanta dedicação ao desenvolvimento de um personagem. Ela diz: “Alugamos um quarto de hotel para ele, mas ele nunca dormiu lá. Sabíamos que ele estava em algum lugar da floresta. Esse alto grau de envolvimento demonstra a qualidade do seu trabalho.”

O ator admite que o estilo de vida adotado por Ben e seus filhos no início do filme é muito sedutor. “É uma forma insana de existência focada na sobrevivência, sem telefones nem muita comunicação com o mundo exterior”, ele observa. “Eles vivem só da terra, sem nenhuma tecnologia avançada, sem telefone celular, sem iPad e sem computador. Não sei se eu aguentaria viver assim, mas acho fascinante a ideia de criar filhos em um ambiente tão estritamente orgânico.”

Ben não esconde nenhuma verdade dos filhos, e responde toda e qualquer pergunta com a maior honestidade possível. Ele trata os filhos como adultos. “Não sei se é a abordagem certa, mas acho que é algo que merece uma boa discussão”, diz Viggo Mortensen. “Tem gente que se choca com isso. Como alguém pode falar sobre filosofia, ciência, sexo ou morte com uma criança de 7 anos? É bonito ver a honestidade que governa essa família.”

A existência idílica da família é interrompida quando Leslie, esposa de Ben e mãe das crianças, morre longe de casa e a família sai do seu pequeno paraíso particular para ir ao funeral. “É nesse ponto que *Capitão Fantástico* adquire um aspecto de filme sobre viagem, pois eles vão para o Novo México, onde vivem os pais da Leslie”, diz Viggo Mortensen. “A família entra em conflito com eles por causa do estilo de vida.”

Bo, o filho mais velho, diz ao seu pai que, apesar de sua educação de alto nível, mesmo que até as crianças mais novas sejam capazes de falar sobre Noam Chomsky e tenham profundo conhecimento da Constituição dos Estados Unidos, eles sabem muito pouco sobre qualquer pessoa que não seja da família.

Encontrar os seis extraordinários jovens atores que interpretam a família Cash exigiu uma busca por talentos no mundo todo, com candidatos da Grã-Bretanha, da Austrália, dos Estados Unidos, do Canadá e da Nova Zelândia. Os personagens têm idades que variam de 7 a 18 anos, então os cineastas procuraram por atores que estivessem dispostos e fossem capazes de aprender técnicas como alpinismo, caça, artes marciais, línguas estrangeiras, arco e flecha e outras coisas. Eles teriam que lidar com ideias acima do seu grau de escolaridade. Tinham que ser capazes de trabalhar com comédia e drama. E tinham que ter semelhança suficiente com Viggo Mortensen para que pudessem ser seus filhos.

“Passamos muito tempo escolhendo cada um dos atores”, diz Shivani Rawat. “O Matt fez um trabalho excepcional de conhecê-los e realmente saber quais eram suas capacidades.”



Lynette Howell Taylor diz que o processo de escolha do elenco foi difícil, mas também foi muito divertido. Todos os seis jovens foram criados com muito amor, para que fossem tão originais e individualistas quanto os nomes que seus pais lhes deram. Lynette Howell Taylor diz: “Uma das coisas que eu mais gosto no script é que cada um deles tem sua própria trajetória. Mas, para isso, também foi preciso que cada criança tivesse tempo e espaço suficientes para contar sua própria história. Todos eles têm algum momento que demonstra em que ponto eles estão da sua respectiva vida. Os atores não só são extremamente talentosos, mas também são extremamente dedicados. Eles trouxeram sua própria mágica especial para o filme.”

Jamie Patricof concorda: “Montar a família foi um dos processos de escolha do elenco mais complicados que eu já vi. Mas a capacidade do Matt de criar essa família a partir do zero é uma das coisas que realmente fazem este filme funcionar.”

O filho mais velho Bo, interpretado pelo ator britânico George MacKay, chegou a um ponto da vida em que deseja muito se afastar da família. Mas, apesar de suas habilidades físicas e intelectuais, Bo é dolorosamente consciente de sua inabilidade social. “O Bo está se tornando um homem e passa por uma crise de identidade”, diz Matt Ross. “Ele não sabe nada sobre como existir no mundo, principalmente com relação às garotas. Sob alguns aspectos, sua trajetória é tão importante quanto a do Ben. É hora do rapaz partir e buscar a própria sorte no mundo.”

George MacKay se apaixonou imediatamente pelo script, a começar pela sequência de abertura em que Bo tem um rito de passagem ao caçar um animal para a família. Ele relata: “Lembro que li e tentei absorver a descrição da paisagem, do animal e da família. Temos um rapaz selvagem coberto de lama e um bando de crianças atrás dele. Quem é essa gente? O que eles estão fazendo? Então, a figura paterna aparece do nada. Era muito surreal. Fiquei absolutamente intrigado.”

O ator avalia que Bo está aprendendo a seguir seu próprio caminho: “Em geral, sua vida em família tem sido perfeita até então. Mas ele começa a perceber que existem muitas lacunas em sua formação, que têm que ser preenchidas. Ele ama e respeita seu pai, mas percebe que não vai aprender as coisas que precisa saber enquanto não se afastar e vivenciar o mundo exterior.”

As próximas da fila são as irmãs gêmeas de Bo, de 15 anos de idade, interpretadas por Annalise Basso e Samantha Isler. Vespyr e Kielyr são duas adolescentes de gênio forte, tão capazes de se defender na floresta quanto Bo, além de ocupar o lugar da mãe ausente. Matt Ross explica: “Eu sabia que queria personagens femininas bem fortes. “As duas garotas são tão fortes fisicamente e tão competentes quanto seus irmãos, mas têm responsabilidades adicionais por serem as mulheres mais velhas da família.”

Annalise Basso, que cresceu em uma área rural do Missouri, sente bastante identificação com sua personagem: “Também tive aulas em casa em vez de ir à escola durante algum tempo. Meus irmãos e eu passávamos a maior parte do tempo livre brincando fora de casa. Nunca gostamos muito de ficar vendo TV, então achei fácil entender a Vespyr. Moramos na cidade agora, mas uma parte de mim gostaria de ter a vida que



a Vespyr tem. Acho que existe um ponto ideal entre nosso estilo de vida hoje e uma vida completamente separada de tudo.”

Depois que leu o script, Samantha Isler ficou emocionada e agradeceu a Matt Ross por ter escrito personagens tão realistas e inteligentes para atores jovens. Ela explica: “Acho que é incomum, ainda mais com relação a meninas adolescentes. Elas costumam ser retratadas com estereótipos de burrice. Minha personagem é realmente forte e incrivelmente inteligente, mas também é muito feminina. Ela chegou ao ponto em que começa a querer fazer parte da sociedade, sem abrir mão de suas origens. Na medida em que a história avança, vemos que ela observa outras pessoas e quer modificar alguns aspectos de si mesma.”

O ator australiano Nicholas Hamilton, interpreta Rellian, de 12 anos. É uma criança rebelde, sempre em conflito com as escolhas que seus pais fizeram para ele e seus irmãos. De todas as crianças, ele é a que mais tem vontade de ter uma vida mais convencional. Lynette Howell Taylor observa: “Ele examina as coisas à sua volta e quer saber por que a família vive daquele jeito. Ele sabe que outras pessoas vivem de outra forma. Ele sabe que o mundo comemora o Natal, mas, por algum motivo, a família Cash comemora o Dia de Noam Chomsky. Ele não quer mais isso.”

Nicholas Hamilton diz que Matt Ross deu a seus jovens uma liberdade sem precedentes para criar: “O Matt é um excelente diretor e escritor. Eu nunca tinha feito muito improviso até então, mas ele realmente nos deixou completamente à vontade. Quando ele realmente não gostava de uma coisa, ele nos dizia, então fazíamos algo diferente. Eu adoro isso.”

As duas crianças mais jovens, Zaja e Nai, sempre viveram na floresta. Eles não têm seus próprios quartos porque são muito novos, e crescem ferozes. Lynette Howell Taylor diz: “Os dois filhos mais jovens ainda estão curtindo o ambiente. É nesse ponto da vida que eles estão. É interessante ver como as decisões dos pais afetam essas crianças de maneiras diferentes em cada faixa etária.”

Shree Crooks interpreta Zaja e diz que adora a ideia de viver na selva com uma grande família: “Essa foi uma das minhas partes favoritas no filme. Moro em Los Angeles, mas adoro a natureza e a ideia de sobreviver por conta própria. Não existem muitos bons lugares para irmos às compras, mas existem belas florestas, belos rios e belos lagos. Também sou filha única, então gostei de ter muitos irmãos. Passamos por momentos difíceis, mas ainda temos uns aos outros. É uma história muito boa.”

Zaja está com nove anos e já começou a entender que as coisas acabam e que todo mundo morre um dia. Matt Ross explica: “É por isso que ela gosta de taxidermia e desenvolve um fascínio mórbido pela morte. “Seus assuntos favoritos, como o Holocausto ou Pol Pot e o Khmer Vermelho, podem parecer inadequados para uma garotinha. Todos os filhos têm interesses que são incomuns para suas idades, pois eles não têm videogame, televisão, nem computadores. Eles sabem de tudo pelos livros.”

Charlie Shotwell interpreta Nai, de apenas sete anos. É o filho mais novo. Charlie Shotwell avalia: “Ele é como um nudista. Acho que ele tem muito interesse pelo corpo humano. Ele mora em uma tenda, que eu adorava, porque era muito confortável. Tem uma parte que é igualzinha ao chalé onde minha mãe morou



com o pai dela. Eles também moravam longe da civilização, a vida dela foi como a do filme. Havia também livros muito bons, como *Nancy Drew*, *Little House on the Prairie* e *Hardy Boys*, que a minha mãe provavelmente também teria lido.”

Todos os jovens atores frequentaram acampamentos especializados, a fim de aprender técnicas de sobrevivência na selva. “Eles aprenderam a fazer fogo, tirar a pele de um veado, rastrear animais e escalar montanhas, além do básico de artes marciais”, diz Matt Ross. “Annalise e Samantha aprenderam Esperanto. Shree aprendeu um pouco sobre taxidermia. Eles não tinham que ser especialistas, mas tinham que aprender o suficiente para parecer que sabiam o que estavam fazendo.”

O diretor também lhes deu uma lista de livros para ler, como Mentiras Que o Meu Professor Me Contou: Tudo Que Seu Livro de História Americana Conta de Errado (de James W. Loewen) e História dos Povos dos Estados Unidos (de Howard Zinn). Ele diz: “Tentei contextualizar o filme para eles, para que soubessem pelo menos quem é Noam Chomsky. Também os fiz assinar um contrato ridículo que estabelecia que eles não podiam comer *junk food*, nem usar iPads ou celulares no set. Eu não cobreí de verdade essas condições, mas queria que eles pensassem em como a família do filme vive.”

Viggo Mortensen admite que a ideia de trabalhar com seis crianças foi bem difícil no começo: Fiquei impressionado – e aliviado – ao ver que eles não só eram muito talentosos, mas também se esforçaram muito durante a preparação. Os meninos reagiram à bondade e ao respeito do Matt e retribuíram em larga escala. Até os mais novos, Charlie e Shree, têm talento de verdade para o improviso de uma forma muito específica, apropriada para cada cena. Está tudo no filme, e é lindo.”

Durante um breve período de ensaio em Seattle, o diretor trabalhou com cada um dos jovens atores individualmente, explicando cada papel e cada parte da história. Ele diz: “Fizemos muito improviso. Tivemos sorte, porque os meninos eram excelentes, e os pais apoiaram muito. Durante os muitos meses em que trabalhamos juntos, eu me apaixonei por todos eles.”

Assim que ele ultrapassa o perímetro do seu pequeno paraíso particular, Ben se vê às voltas com as seduções do mundo contemporâneo, desde *fast food* até as formas de entretenimento eletrônico. Ele tenta proteger os filhos da tentação e ser fiel aos seus princípios, mas encontra resistência de seus sogros, Jack e Abigail, além de sua própria irmã Harper e o marido Dave.

Lynette Howell Taylor diz: “Não poderíamos fazer este filme sem excelentes personagens coadjuvantes e atores maravilhosos que os interpretassem. “Temos pessoas tremendamente talentosas. Frank Langella, Ann Dowd, Kathryn Hahn e Steve Zahn são todos incríveis e aceitaram vir por alguns dias por conta da força do script e da ideia de trabalhar com o Viggo.”



Harper (interpretada por Kathryn Hahn) e seu marido Dave (interpretado por Steve Zahn) acreditam em proteger seus filhos de certas realidades da vida, e isso os coloca diretamente em conflito com Ben. A diferença de cultura entre eles resulta em momentos instigantes e até engraçados.

“O script é magnífico”, diz Kathryn Hahn. “O Matt tem uma visão única e excitante. Eu sabia que seria uma exploração profunda do que já estava escrito, e eu fiquei muito empolgada com isso. A Harper não é uma personagem clichê. Ela é um ser humano de verdade que ama seu irmão e sua família. Ela só quer que eles fiquem bem e felizes.”

Harper é irmã mais nova de Ben e faz o melhor que pode para servir de ligação entre ele e o mundo exterior. Kathryn acrescenta: “Ele mora em uma bolha privativa muito bonita com a família. A Harper o admira por isso. Quando Leslie morre, chega um momento crítico. Minha mãe sempre dizia que o amor é como mercúrio: quando se tenta segurá-lo com as mãos, ele escapa por entre os dedos, mas, se quando se mantém a mão aberta, ele não escapa. É essa a lição que o Ben tem de aprender. Ele tem que deixar essas crianças extraordinárias saírem de sua bolha. É terrível, é muito doloroso, e é lindo e puro.”

Steve Zahn ressalta que Harper e Dave representam um ponto de vista mais moderado. Eles tentam criar seus filhos de forma responsável. Eles os protegem, mas também permitem que eles encontrem seu lugar no mundo que existe ao redor. Ele diz: “É curioso notar que isso nos causa problema. Sob muitos aspectos, o Ben faz um trabalho melhor que o nosso. É uma linha fina que separa os dois casos. Qualquer pessoa quer que os filhos sejam indivíduos e tenham suas próprias paixões e integridade, mas também quer que eles estejam seguros.”

Steve Zahn diz que um script como este não aparece todos os dias, e sentiu-se honrado por fazer parte dele. “É bem rara a oportunidade de encontrarmos um texto assim. Ele é engraçado e impactante de uma forma natural. Todos os personagens têm profundidade, e o diálogo era excelente.”

Para interpretar os pais de Leslie, bastiões da propriedade em sua comunidade abastada e conservadora em Albuquerque, os cineastas escolheram os atores veteranos Frank Langella e Ann Dowd. Quando Jack e Abigail perdem sua única filha, eles põem a culpa em Ben e seu estilo de vida pela tragédia.

“O Jack é um reflexo do que grande parte do público vai pensar”, diz Monica Levinson. “Ele é o outro lado da questão, e o Frank expressa isso maravilhosamente. Era preciso que o Jack fosse interpretado com muito cuidado para ser ouvido. Ninguém teria feito isso melhor que Frank Langella.”

Jack, o pai em luto que discorda ferozmente das escolhas de Ben na criação dos seus netos, é firme, inflexível, e acaba conquistando solidariedade. “É um script muito inteligente”, diz o ator. “Também é muito bonito pelo que diz sobre pais e filhos. O Jack sofre por revolta, culpa, arrependimento e tristeza. São emoções complicadas, sempre muito boas para um ator.”



Trabalhar com Matt Ross e Viggo Mortensen também foi um grande atrativo para o ator. Ele diz: “Um set realmente opera sob influência da personalidade do diretor, e o Matt sempre inspirou calma e confiança. Eu também estava ansioso trabalhar com o Viggo. Faz muito tempo que admiro o seu trabalho. Seu personagem não é um herói, e o meu não é um vilão. Nós dois somos complicados e amamos a mesma mulher e as mesmas crianças. Na verdade, eles não são muito diferentes e essa é, provavelmente, a base de sua desavença.”

A produtora Jamie Patricof acha que a interação entre Ben e seu sogro foi uma das mais fascinantes do filme. Ela diz: “Filmar as cenas com Frank e Viggo foi muito empolgante. Seus personagens realmente representam dois mundos diferentes, e isso ficou claro no set. Como muitos bons atores, eles trouxeram para o trabalho um pouco de si mesmos e suas próprias crenças sobre o que é certo e o que é errado.”

Ann Dowd interpreta Abigail com a persistência gentil necessária para passar a vida inteira ao lado de um homem de gênio forte como Jack. Monica Levinson elogia: “Tivemos muita sorte de ter Ann no elenco. Ela realmente encarnou a personagem. É uma atriz muito talentosa e está maravilhosa no filme.”

Ann Dowd achou interessante a análise minuciosa que Matt Ross faz do papel de um pai: “Eu nunca tinha visto um script como este. É inigualável por sua inteligência e seus personagens incomuns e intrigantes, todos diferentes. Não conheço nenhum pai que criaria seus filhos na floresta. Não conheço seis crianças que tenham sido educadas de forma tão extraordinária. E não sei de ninguém além do Viggo que pudesse fazer justiça a esse papel. Ele presta atenção e é absurdamente generoso sem ser vaidoso.”

NOS BASTIDORES

Toda a ação de *Capitão Fantástico* cobre cerca de 2.400 km, desde a floresta tropical da região do Pacífico-Noroeste até o deserto de Albuquerque, além das estradas sinuosas que conectam esse percurso. A filmagem começou em Seattle, atravessou o estado de Washington e terminou com uma viagem de carro na vida real semelhante à da família Cash.

Lynette Howell Taylor: “Foi um grande problema para o nosso orçamento. “Foi bem difícil viajar com uma equipe tão grande e com crianças envolvidas. O Matt quis muito ter algum tempo para improvisar, e acho que ele teve a oportunidade de fazer isso, mas todo mundo teve que se empenhar muito para realizar tudo dentro do cronograma e do orçamento. Tivemos uma sorte incrível com a nossa equipe principal, começando pelo nosso cinematógrafo, Stéphane Fontaine.”

Stéphane Fontaine, três vezes ganhador do prêmio César (por seu trabalho nos filmes *Ferrugem e Ossa*, *O Profeta* e *De Tanto Bater, Meu Coração Parou*), usou duas técnicas complementares que Matt Ross sabia que seriam essenciais para dar ao filme o toque que ele queria. Matt explica: “Queríamos poder seguir as crianças de uma forma orgânica, mas com imagens bonitas. “Seus filmes são obras-primas do cinema, na minha opinião.



Ele sabe contar uma história com a câmera. Eu queria criar um ambiente em que pudéssemos seguir os atores, em vez de apenas usar marcas no chão, então precisávamos de alguém que realmente tivesse sensibilidade para entender a atuação. O Stéphane simplesmente pôs a câmera no ombro e perseguiu as crianças mato adentro. Era disso que precisávamos para capturar as atuações que queríamos em imagens muito bem iluminadas. Às vezes, tínhamos que replanejar as tomadas, mas ele é um artista muito sofisticado. Eu sempre gostei de trabalhar com pessoas que saibam mais do que eu e possam contribuir de formas inesperadas. Elas me obrigam a articular por que eu estou certo ou perceber que estou errado.”

O designer de produção Russell Barnes criou toda a casa da família Cash, com atenção especial para que tudo fosse realista. Matt Ross compartilhou suas ideias iniciais sobre como ela seria, e adorou quando soube que Russell Barnes já tinha suas próprias ideias. “A conversa sempre se concentrou na questão de fazê-la parecer bem real”, ele diz. “O Russell trouxe ideias que não estavam no script, como energia solar. Ele perguntou de onde vinha a água corrente. Quis saber como seria o saneamento. Como cozinhar a comida? Passamos a cuidar de resolver esses problemas de uma forma que fizesse sentido.”

Desde a tenda que abriga a família até o complexo sistema de roldanas e plataformas que os transporta para o alto das árvores, Russell Barnes construiu um ambiente meticulosamente detalhado e prático. Lynette Howell Taylor diz: “Tivemos muita sorte de encontrar Russell. Ele construiu um mundo inteiro que ainda está lá, na floresta. Virou ponto turístico, porque é realmente muito interessante. Ele também teve que criar outro mundo bem diferente no Novo México, em uma casa grandiosa, muito formal, que ele também fez muito bem.

Russell Barnes cresceu em uma ilha com população de 7.000 pessoas e uma rede elétrica um tanto instável. Essa foi sua qualificação para criar o ambiente rústico da família Cash. Ele diz: “Eu realmente tinha que fazer este filme. A história realmente tem a ver comigo. Fiquei muito empolgado ao elaborar a casa da família, assim como o ônibus. O Matt sempre estava animado. Fiquei impressionado, pois ele é muito inteligente e culto. Ele realmente me fez trabalhar muito no projeto e investigar tudo que deveria fazer parte do set.”

Era sua prioridade cuidar para que tudo fosse prático e funcional. O designer explica: “Em primeiro lugar, eu pensei em como uma família de sete pessoas poderia viver e trabalhar nesse ambiente. Tive que calcular o espaço que seria necessário, quanto de água eles precisavam e todas as outras necessidades básicas. Projetei essas coisas mais ou menos na minha cabeça e, depois que tive uma ideia mais exata, comecei a trabalhar na estética. Reuni centenas de fotos de casas de pessoas que vivem fora da civilização, propriedades que eram repletas de soluções muito criativas.”

Monica Levinson diz que ver a casa pessoalmente é ainda mais impressionante do que na tela do cinema: “Eu só queria poder mostrar a casa inteira em uma única tomada, mas não seria possível, pois ela era



integrada com a floresta, incorporava toda a natureza à sua volta. O Russell fez uma casa funcional de verdade para essa família, além de ser um ambiente seguro para os atores trabalharem.”

“Aquela casa foi uma criação extraordinária”, diz Jamie Patricof. “O Russell criou praticamente uma cidade. São muitos detalhes que ele acrescentou, a fim de mostrar como o Ben havia criado essa utopia para os filhos, com tudo que eles pudessem querer ou precisar. Quando vi a casa pela primeira vez, tudo que eu queria era ter os meus filhos ali comigo. É a mesma coisa que ele fez com o ônibus.”

Para fazer o ônibus, uma verdadeira casa sobre rodas da família, Russell Barnes adaptou um velho ônibus escolar. Ele recorda: “O ônibus foi um dos sets mais difíceis que eu já fiz. Tinha que ser inteiramente funcional para a viagem, mas também tinha que acomodar uma equipe de filmagem. Passamos semanas tentando encontrar o ônibus certo e encontramos o Bluebird, modelo clássico de ônibus escolar americano.”

Russell então usou uma maquete de papelão e criou modelos de beliches, espaço para bagagem, uma sala de aula e todos os outros apetrechos necessários para a família. Ele diz: “Eu conseguia reorganizar tudo instantaneamente. Era como jogar Tetris. Finalizar a criação ficou muito mais fácil.”

Russell trabalhou em parceria com Courtney Hoffman, figurinista do filme, para criar uma estética coerente para o filme. “Eles exploraram o mundo de maneiras que eu nem tinha imaginado”, diz Matt Ross. “Com a parceria entre eles, tudo ficou mais rico, mais real e mais complexo.”

Courtney Hoffman se apaixonou pelas imagens fortes do script imediatamente. Ela diz: “O fato de que a história é tão emotiva é um bônus. Assim que li a primeira página, na parte em que eles saem da floresta cobertos de lama, eu já me apaixonei e estava pronta para todo o resto.”

Ela trouxe um livro de ideias visuais e conversou sobre a definição dos personagens por meio do figurino, que estava perfeitamente em sintonia com as ideias do cineasta. Shivani Rawat conta: “Quando fui apresentada a Courtney, ela me mostrou os detalhes das roupas de cada personagem. “Uma coisa que ela entendeu muito bem foi que, pelo estilo de vida da família, eles não poderiam usar roupas de marca. Cada peça de figurino que Courtney apresentou foi bem elaborada e ajudou a definir os personagens ainda mais.”

Ela também levou a história da família em consideração a fim de contar a história de uma maneira visual. Ela diz: “Tentei imaginar que peças o Ben e a Leslie teriam levado na primeira vez em que foram para a floresta e que influência elas teriam na forma com que seus filhos se vestem atualmente. As duas meninas mais velhas têm uma idade em que poderiam usar roupas da Leslie. As crianças menores usam roupas que seus irmãos deixaram de usar e peças reformadas. Existem algumas peles que eles usam, pois eles caçam. Incorporamos muita coisa feita à mão, pois eles sabem fazer crochê, tricô e costura. Se eles perdem os botões de uma camisa ou rasgam o jeans, eles não jogam a roupa fora. Eles a consertam.”



Monica Levinson conta que Courtney Hoffman passou muito tempo vasculhando brechós, liquidações e a Internet em busca de peças que servissem para o seu conceito: “Ela encontrou algumas coisas incríveis, principalmente para as crianças. Tudo aquilo tem uma certa mágica que funciona bem no filme.”

A designer diz que o objetivo era criar roupas que parecessem ter 10 anos de uso. “Foi um desafio muito excitante. Todos da minha equipe se dedicaram muito. É como o amor de uma mãe que remenda uma calça e põe uma carinha de monstro no tecido em vez de um simples remendo.”

Courtney Hoffman aponta uma peça de roupa do filme que foi feita à mão e representa bem essa ideia. “A peça da qual eu mais me orgulho é o colete do Bo no funeral. Ele é feito de retalhos de todas as peças de roupa que nós alteramos, cortamos ou costuramos. É um símbolo de reencarnação e do círculo da vida. Fizemos uma peça de roupa que é, literalmente, a manifestação ou reencarnação de outra roupa.”

Courtney também foi ousada na criação do traje fúnebre de Ben: “Achei que ele deveria usar exatamente o que havia usado no dia do casamento. Eis que, então, o Viggo me enviou uma camisa de estampa vermelha clássica da década de 1970, que ele mesmo usou no seu primeiro casamento. Vasculhei a Internet toda atrás de um *smoking* vermelho cereja para combinar!”

Contar a história de *Capitão Fantástico* deu a Matt Ross uma chance de pensar no que faria se estivesse no lugar do Ben. Ele diz: “Essa questão é realmente aquela que deu origem ao filme. O Ben deixou tudo para trás para criar os filhos daquela maneira. Mas, ao treiná-los para sobreviver em seu mundo, fez deles incapazes de se integrar ao mundo real. Este filme é, na verdade, sobre um homem que busca equilíbrio.”

Matt Ross conclui: “Espero que seja engraçado e triste, que faça as pessoas pensarem sobre suas próprias vidas e ideias, e que seja emocionante. Muita gente acha que ‘filmes de arte’ independentes têm um certo valor intelectual. Eles têm personagens de profundidade, menos clichês, mais nuance e mais estímulo intelectual. Por outro lado, existe a ideia de que os filmes de Hollywood não costumam ter nuance nem complexidade, que só têm excitação e energia, como uma montanha-russa. Ambos estão condenados se não tiverem mais do que isso para oferecer. O grande segredo, na minha opinião, é que o filme seja intrigante e comovente emocionalmente ao mesmo tempo. Uma forma de entretenimento completo em um pacote de duas horas. Eu espero que nós tenhamos criado uma história divertida e intrigante que faça o público rir e chorar, mas que também lhe dê motivos para pensar.”



SOBRE O ELENCO

VIGGO MORTENSEN (Ben) ganhou o reconhecimento por seu trabalho em uma ampla variedade de filmes, incluindo *Jauja*, *Longe dos Homens*, *As Duas Faces de Janeiro*, *A Estrada*, *Appaloosa – Uma Cidade Sem Lei*, *Marcas da Violência*, *Alatriste* e a trilogia *O Senhor dos Anéis*. Ele recebeu inúmeras indicações e prêmios de organizações como o Screen Actors Guild, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, a Hollywood Foreign Press Association e a British Academy of Film and Television Arts. Foi indicado a um Oscar® (Melhor Ator) por seu trabalho em *Senhores do Crime*. Também foi duas vezes indicado ao Globo de Ouro®: uma por esse filme e outra por *Um Método Perigoso*.

Nascido na cidade de Nova York, Viggo Mortensen estreou nas telas de cinema no papel do jovem fazendeiro Amish contracenando com Harrison Ford em *A Testemunha* (de Peter Weir). Na sequência, teve trabalhos memoráveis em filmes como *Retratos de Uma Mulher* (de Jane Campion), *Unidos pelo Sangue* (de Sean Penn), *O Pagamento Final* (de Brian De Palma), *Até o Limite da Honra* (de Ridley Scott), *Maré Vermelha* (de Tony Scott), *Um Crime Perfeito* (de Andrew Davis) e *A Walk on the Moon* (de Tony Goldwyn).

Além de atuar no cinema e em peças, Viggo é poeta, fotógrafo e pintor. Ele criou e é o editor da Perceval Press, uma editora independente especializada em poesia, fotografia, pintura e textos críticos.

FRANK LANGELLA (Jack) é há muito tempo considerado um dos maiores atores de cinema e teatro dos EUA. Ele foi indicado aos prêmios Oscar®, Globo de Ouro® e Screen Actor Guild de Melhor Ator por seu trabalho como o ex-presidente que caiu em desgraça em *Frost/Nixon* (de Ron Howard). Ele também já ganhou três vezes o prêmio Tony® e foi indicado seis vezes. Outras interpretações consagradas incluem suas participações em “A Grande Luta de Muhammad Ali” (de Stephen Frears para a HBO), *Frank e o Robô* (de Jake Schreier), *Starting Out in the Evening* (de Andrew Wagner, pelo qual ele recebeu uma indicação ao prêmio Independent Spirit), *Grace de Mônaco* (de Olivier Dahan), *Wall Street – Poder e Cobiça* (de Oliver Stone), *Superman - O Retorno* (de Bryan Singer), *O Último Portal* (de Roman Polanski), *Dave – Presidente por Um Dia* e *A Grande Escolha* (ambos de Ivan Reitman), *Lolita* (de Adrian Lyne), *Boa Noite e Boa Sorte* (de George Clooney) e *Drácula* (de John Badham).

Entre seus créditos recentes, Frank Langella trabalhou em “Até o Fim” (de Jay Roach), interpretando o Senador Richard Russell, ao lado de Bryan Cranston, produção da HBO Films. Estará também no filme independente *Youth in Oregon*, contracenando com Billy Crudup. Ele participa recorrentemente da consagrada série “The Americans”, interpretando o russo Gabriel.

Originalmente conhecido como ator de teatro, Frank Langella estará na Broadway novamente com a peça “The Father”, dirigida por Doug Hughes.



GEORGE MACKAY (Bo) é um ator britânico considerado um dos mais promissores jovens talentos da Grã-Bretanha e está construindo sua carreira no cinema, televisão e teatro. Em 2014, George MacKay recebeu o prêmio BAFTA escocês de Melhor Ator de Filme e foi indicado ao BAFTA de Ator Promissor. Também venceu o prestigiado prêmio que homenageia cinco atores a cada ano, O Jovem Intérprete Britânico do Ano do Critics' Circle Awards, além de Melhor Ator Estreante dos prêmios Jameson Empire. MacKay também foi indicado com um dos 10 melhores atores europeu no evento Berlinale Shooting Stars.

Ele poderá ser visto em breve na minissérie de nove episódios “11.22.63.” (do canal Hulu). Baseada numa história de Stephen King, a série conta a história de um viajante do tempo que tenta impedir o assassinato do Presidente John F. Kennedy em 1963. George atua ao lado de James Franco, Chris Cooper e Josh Duhamel. J.J. Abrams é um dos produtores executivos, e a direção dos dois primeiros episódios é de Kevin Macdonald.

MacKay recentemente interpretou o papel principal em “The Outcast”, drama em duas partes da BBC One, baseado em livro de sucesso de Sadie Jones e dirigido por Iain Softley (*Asas do Amor*).

George MacKay interpretou um papel de destaque em *Bypass*, dirigido e escrito por Duane Hopkins (*Better Things*). Ele também voltou aos palcos numa remontagem da peça “Ah, Wilderness!” (de Eugene O’Neill). Dirigida por Natalie Abrahams, a peça foi estrelada também por Janie Dee.

Em 2014, George MacKay estrelou *Orgulho e Esperança*, escrito por Stephen Beresford e dirigido por Matthew Warchus. A produção aclamada pela crítica contou com um elenco de astros incluindo Bill Nighy, Dominic West, Imelda Staunton e Paddy Considine. No mesmo ano, ele estreou no teatro em “The Cement Garden” (direção de Ian McEwan), parte do festival realizado nos túneis sob London Waterloo.

2013 foi um ano incrível para George MacKay porque ele estrelou quatro filmes elogiados pela crítica e que lhe permitiram exibir sua versatilidade como ator. Ele ganhou o prêmio de Melhor Ator do BAFTA escocês por sua interpretação muito elogiada em *For Those in Peril*. O filme estreou no Festival de Cannes.

MacKay também teve um papel principal em *Sunshine on Leith* (de Dexter Fletcher), filme este baseado no imenso sucesso homônimo do teatro e contando com a participação da banda musical pop-folk The Proclaimers. Em *Minha Nova Vida* (de Kevin Macdonald), adaptação do livro premiado de Meg Rosoff, George contracenou com Saoirse Ronan. Ele interpretou ainda o papel principal em *Breakfast With Jonny Wilkinson* (de Simon Sprackling).

A carreira cinematográfica de George MacKay se iniciou quando ele era ainda muito novo, aos 10 anos, quando ele conseguiu o papel de Curly em *Peter Pan* (de P.J. Hogan). Por sua atuação em *The Boys Are Back* (de Scott Hicks, contracenando com Clive Owen) George foi indicado ao prêmio British Independent Film como Estreante Britânico Mais Promissor. Por sua excelente atuação, George também foi indicado para o prêmio de Jovem Ator Britânico do Ano, dado pelo Critics Circle.

Outros créditos cinematográficos incluem: *Private Peaceful* (contracenando com Jack O’Connell), e *Hunky Dory* (no qual contracenou com Minnie Driver). Seus créditos na televisão incluem “The Best of Men”



(dirigido por Tim Whitby), “The Old Curiosity Shop” (ao lado de Derek Jacobi) “Tsunami: The Aftermath” (com Toni Collette e Gina McKee), e “Johnny and the Bomb” (com Zoë Wanamaker).

SAMANTHA ISLER (Kielyr) já firmou seu nome como atriz de televisão e cinema mundialmente mesmo tendo apenas 17 anos. Ela participa da longeva série de sucesso “Supernatural”, no papel recorrente de Amara. Também é atriz convidada de “Grey’s Anatomy” no papel de Maya.

A estreia de Samantha Isler em longas-metragens foi com *Home Run*, dirigido por David Boyd. No ano seguinte, ela obteve o papel principal em *Dig Two Graves* (de Hunter Adams, no qual ela atuou ao lado de Ted Levine). Nesse suspense-mistério, Samantha interpretou uma garota de 14 anos que se vê diante de uma decisão difícil: ela tem a oportunidade de trazer seu irmão falecido de volta à vida, mas para isso uma outra pessoa terá de morrer.

Samantha estreou na televisão na comédia “Sean Saves the World” (da NBC), interpretando Ellie, a filha de Sean Hayes. A série acompanhava um homem (Hayes) que precisa descobrir como ser pai de sua filha de 14 anos (Samantha Isler) que acaba de se mudar para a casa, ao mesmo tempo em que lida com um novo chefe temperamental no escritório (Thomas Lennon) e sua mãe mandona em casa (Linda Lavin).

Atualmente, ela mora em Oklahoma.

ANNALISE BASSO (Vespyr) demonstrou em seus papéis na tela a graça juvenil e o talento natural que a tornou alguém a ser observada em Hollywood. Atuou também em *Onija: A Origem do Mal* (da Universal Pictures), sequência do original bem-sucedido de 2014. Dirigido por Mike Flanagan, o filme foi lançado recentemente.

Entre os outros filmes de Basso estão o aclamado suspense sobrenatural *O Espelho* (estrelado também por Brenton Thwaites e Karen Gillan), sobre um espelho misterioso que pode ter poderes do mal. Ela também interpretou o papel principal em *Standing Up* (de D.J. Caruso), que lidou com o impacto do bullying entre crianças. Antes disso, ela apareceu em *Um Faz de Conta Que Acontece* (estrelado por Adam Sandler).

Parte do trabalho de Annalise Basso na televisão inclui o papel principal no inspirador “Love Takes Wing” (dirigido por Lou Diamond Phillips). Ela apareceu, também, regularmente durante duas temporadas no “The Red Road” (do Sundance Channel). Teve participações especiais em shows de TV populares, como “Desperate Housewives”, “Bones”, “Three Rivers” e “New Girl”, tendo uma apresentação particularmente memorável no sucesso “True Blood” (da HBO).

A atriz começou a carreira com sete anos de idade, quando fez companhia a sua irmã num teste para modelos e foi contratada por um agente. Muito rapidamente começou a trabalhar sistematicamente, apresentando-se primeiro em comerciais e, logo em seguida, em trabalhos dramáticos.



Uma estudante que só tira notas altas e com planos para fazer faculdade, Annalise estudou, também, balé desde os três anos de idade. Conquistou a faixa preta em Tae Kwon Do e vem praticando a patinação artística competitiva.

Uma apaixonada humanitária, ela luta para ajudar mulheres jovens a encontrar confiança, beleza interior e talentos individuais. Atualmente mora em Los Angeles.

NICHOLAS HAMILTON (Rellian) é um ator australiano que estrelou ao lado de Nicole Kidman, Hugo Weaving e Joseph Fiennes no longa australiano *Terra Estranha* (de Kim Farrant), que estreou no Festival de Cinema de Sundance em 2015. Apareceu pela primeira vez na tela como ator principal no curta *Time*, que lhe deu o prêmio de melhor ator masculino no Tropfest Short Film Festival de 2013. Outros créditos incluem a série australiana popular “Mako Mermaids” e o longa *Wanted*. Foi visto, também, nos curtas *Letter to Annabelle*, *Jackrabbit*, *The Boy Who Stole the Bellow* e *Gifted*.

SHREE CROOKS (Zaja) tem atualmente participação recorrente em “American Horror Story: Hotel” (de Ryan Murphy) no papel de Scarlett Lowe. Recentemente, encerrou sua participação no papel-título do longa *Stephanie* (dirigido por Akiva Goldsman e produzido pela Blumhouse). Antes disso, reapareceu no “Ray Donovan” (do Showtime) como Audrey, e na série “Extant” (da CBS), interpretando Katie Sparks quando jovem.

CHARLIE SHOTWELL (Nai) começou a atuar com seis anos, quando um dos seus primeiros testes lhe conquistaram um papel neste filme. No começo, Charlie Shotwell queria experimentar como seria atuar, porque seu irmão mais velho era ator, mas depois de um verão de filmagens em locação em áreas selvagens de Washington e do Novo México, ele percebeu que atuar era muito divertido e quis fazer mais.

Charlie estrela ao lado de Kate Mara e Shia LaBeouf no suspense pós-apocalíptico ainda inédito *Man Down* (de Dito Montiel). Sua primeira incursão na televisão é “Dr. Del”, com roteiro do lendário John Sayles e estrelado por John Hawkes.

Além de atuar, Shotwell é entusiasta do piano e quer ser regente quando crescer ou talvez vá escrever histórias que serão transformadas em filmes. Ele vive com a família em Glendale, Califórnia.

ANN DOWD (Abigail) construiu uma respeitada carreira como atriz, abrangendo televisão, cinema e teatro. Ela foi amplamente reconhecida pelo desempenho em *Obediência* (de Craig Zobel), conquistando o prêmio National Board of Review como melhor atriz coadjuvante em filme, além de indicações para os prêmios Independent Spirit e o Critics’ Choice de Melhor Atriz Coadjuvante.

Ann Dowd apareceu recentemente em *Especialista em Crise* (de David Gordon Green, com Sandra Bullock e Billy Bob Thornton). Brevemente poderá ser vista em *The Great & The Small*, escrito e dirigido por Dusty Bias, formado pelo Sundance.



Entre outros créditos cinematográficos, estão *Indelible*, *Em Busca de um Lar*, *Oppenheimer Strategies*, *Um Santo Vizinho*, *Wildlike: Coração Selvagem*, *A Entrega*, *Terapia de Risco*, *Quatro Amigas e um Casamento*, *Marley & Eu*, *O Desinformante!*, *Hora de Voltar*, *O Óleo de Lorenzo*, *Filadélfia*, *Sob o Domínio do Mal* e *Os Esquecidos*.

Na TV, Ann Dowd aparece regularmente na série “The Leftovers” (de Damon Lindelof e Tom Perrotta). Ela está também na nova série “Quarry” (do Cinemax), programada para estrear em 2016. Ann Dowd apareceu na primeira temporada de “True Detective” (da HBO) e na minissérie “Olive Kitteridge” (também da HBO). Atualmente, tem um papel recorrente em “Masters of Sex” (do Showtime).

Anteriormente, Ann foi vista no filme “Big Driver” (da Lifetime, com Maria Bello). Ela aparece regularmente na série “Nothing Sacred” e tem papéis frequentes em “Freaks and Geeks”, “The Education of Max Bickford”, “Third Watch” e “Judging Amy”. Além disso, apareceu diversas vezes em todas as séries “Law & Order” e foi atriz convidada em “House M.D.”, “NYPD Blue” e “Louie”.

No palco, a atriz pode ser vista atualmente em “Night Is a Room”, no Signature Theatre em Nova York. Ann Dowd trabalhou em diversos espetáculos da Broadway, como “Candida”(pelo qual conquistou o prêmio Clarence Derwent de Estreia Mais Promissora da Broadway), e na produção “The Seagull” (do diretor britânico Ian Rickson). Em Nova York, atuou em “Blood From a Stone” (com o New Group), interpretou Mrs. Gibbs na produção de David Cromer de “Our Town” (no Barrow Street Theatre), contracenou com Ed Harris em “Taking Sides” e foi Santa Joana em “The Lark”. Ann Dowd também se apresentou repetidamente no teatro regional.

ERIN MORIARTY (Claire) está rapidamente se transformando em um dos talentos jovens mais promissores de Hollywood. Nascida na cidade de Nova York, conquistou o elogio da crítica aparecendo repetidas vezes como a filha adolescente problemática de Woody Harrelson no premiado drama “True Detective”(da HBO). Antes disso, Erin Moriarty assumiu o papel cobiçado ao lado de Vince Vaughn na comédia *Vizinhos Imediatos de 3º Grau*. Em seguida, ela estrelou o longa independente do Festival de Cinema de Sundance *Os Reis do Verão* (dirigido por Jordan Vogt-Roberts), como parte de um elenco promissor formado por Gabriel Basso, Moises Arias e Nick Robinson, bem como os veteranos da comédia Nick Offerman e Megan Mullally.

Atualmente, Erin Moriarty pode ser vista na nova série de sucesso “Jessica Jones” (da Netflix e Marvel Studios). Breve será vista no papel principal do longa *Herança de Sangue* (da Lionsgate), ao lado de Mel Gibson.

MISSI PYLE (Ellen) foi muito elogiada e comentada por seu papel impressionante em *Garota Exemplar*, ao lado de Rosamund Pike e Ben Affleck. Ela trabalhou, também, em *O Artista* (vencedor do Oscar® de Melhor Filme de 2012), bem como em *Primavera Maluca* (com Amy Poehler, Amber Tamblyn e Rachel



Dratch). Entre outros créditos cinematográficos estão *A Fantástica Fábrica de Chocolate*, *Com a Bola Toda*, *Peixe Grande e Suas Histórias Maravilhosas*, *A Casa Cain*, *Banquete do Amor* e *O Âncora: A Lenda de Ron Burgundy*.

O currículo de Missy Pyle inclui ainda algumas aparições notáveis na televisão em shows com “The Sarah Silverman Program”, “Up All Night”, “\$#! My Dad Says”, “Two and a Half Men” e “Friends”, para citar apenas uns poucos. O produtor David E. Kelley ficou tão empolgado com Missy depois de sua atuação num episódio de “Boston Legal” que preparou um papel na série seguinte, “The Wedding Bells”, com ela em mente.

Nascida no Texas e criada no Tennessee, Missy Pyle frequentou a North Carolina School of the Arts e se mudou para Nova York depois da graduação em busca de uma carreira no teatro. Naquela cidade, ela prosseguiu no trabalho Off Broadway, onde ela se apresentou ao lado de John Malkovich em “The Libertine” (da Steppenwolf Theater Company). Logo depois fez sua estreia cinematográfica ao lado de Helen Hunt em *Melhor É Impossível* e seguiu adiante para assumir papéis importantes na televisão e em filmes de longa-metragem.

Missy Pyle ganhou ainda mais atenção pelo retrato hilariante da alienígena Laliari em *Heróis Fora de Órbita*, contracenando com Tim Allen, Sigourney Weaver, Alan Rickman e Tony Shalhoub.

Quando ela não está iluminando telas grandes e pequenas, trabalha com música e se apresenta com sua banda. Lançou o álbum de estreia intitulado “It’s Okay to Be Happy” com a banda Smith & Pyle antes de pegar a estrada com o show solo “Sexy as Hell”, com apresentações com casa lotada no Joe’s Pub em Nova York e diversos locais em Los Angeles. Atualmente trabalha em um álbum com o novo grupo, The Nice Ladies.

KATHRYN HAHN (Harper) demonstrou versatilidade tanto na comédia quanto no drama, o que a transformou numa das atrizes mais disputadas de Hollywood. Mais recentemente foi vista na primeira temporada da comédia de humor negro do Showtime “Happyish”, como a atriz principal ao lado de Steve Coogan. Foi vista, também, em *Um Amor a Cada Esquina* (de Peter Bogdanovich), ao lado de Imogen Poots, Owen Wilson e Jennifer Aniston. Além disso, coestrelou a comédia de terror *A Visita* (de M. Night Shyamalan).

Kathryn Hahn recentemente encerrou a produção na série original da Amazon, aclamada pela crítica, “Transparent”, criada por Jill Soloway. O programa recebeu indicação ao prêmio Emmy® de Melhor Comédia e conquistou o Globo de Ouro® de 2015 na mesma categoria. Kathryn também estrelou em *As Delícias da Tarde* (de Soloway), lançado no Festival de Cinema de Sundance de 2013 e lhe conquistou a indicação ao prêmio Gotham de Melhor Revelação.

Em seguida, ela foi vista em *Turma 94 - O Grande Encontro* (que estreou em Sundance e foi lançado pela IFC Films), o mistério de ficção científica *Tomorrowland: Um Lugar Onde Nada é Impossível* (de Brad Bird, com



George Clooney), a tragicomédia de família *Sete Dias Sem Fim* (dirigida por Shawn Levy e baseada no romance de Jonathan Tropper) e *Palavrões* (com Jason Bateman estreando na direção).

Apresentou desempenhos destacados em *A Vida Secreta de Walter Mitty* (estrelado e dirigido por Ben Stiller), *Família do Bagulho* (com Jennifer Aniston e Jason Sudeikis), *Quase Irmãos* (representando a amante engraçada e escandalosa de John C. Reilly), *Foi Apenas um Sonho* (interpretando a vizinha de Kate Winslet e Leonardo DiCaprio). Outros créditos cinematográficos são *Viajar É Preciso*, *O Idiota do Meu Irmão*, *Como Você Sabe*, *Carros Usados*, *Vendedores Pirados!*, *Mimzy - A Chave do Universo*, *O Amor Não Tira Férias*, *Segredos de Família* e *O Âncora: A Lenda de Ron Burgundy*.

Seus créditos na televisão incluem um arco de participações especiais no sucesso da NBC “Parks and Recreation”, bem como nos da HBO “The Newsroom” e “Girls”, “Crossing Jordan”, “Four Kings”, “Hung” e “Free Agents”, da NBC, bem como papéis de voz na série de animação “Chozen” e nas séries da Fox “Bob’s Burgers” e “American Dad!”

Acostumada com o palco, Kathryn estreou na Broadway na peça ganhadora do prêmio Tony “Boeing-Boeing”, com Bradley Whitford, Gina Gershon, Mary McCormack, Christine Baranski e Mark Rylance. “Boeing-Boeing” conquistou o Tony de 2008 na categoria de Melhor Nova Montagem de uma Peça.

Outros créditos no teatro são “Dead End”, (nos Ahmanson Theater e Huntington Theater Company), “Ten Unknowns” (no Huntington Theater Company), “A Midsummer Night’s Dream”, “Chaucer in Rome” e “Camino Real”, (todos no Williamstown Mainstage) e “Hedda Gabler” (em Williamstown/Baystreet).

Ela formou-se bacharel na Northwestern University e mestre em Belas Artes na Yale School of Drama, onde se apresentou no palco em “Otelo” e “The Birds”.

STEVE ZAHN (Dave) é um ator extremamente versátil, com larga experiência, que recebeu elogios da crítica pelos trabalhos no cinema e nos palcos. Atualmente Steve Zahn desempenha o papel principal de Cobi na nova série da Amazon “Mad Dogs” (de Shawn Ryan). Brevemente ele será visto no filme de Adam Sandler *The Ridiculous 6* e sua voz poderá ser ouvida no *O Bom Dinossauro* (da Pixar). Atualmente ele está filmando *Planeta dos Macacos: A Guerra* (com Woody Harrelson).

O papel de protagonista de Zahn em *O Sobrevivente* (de Werner Herzog, ao lado de Christian Bale), resultou na indicação para o prêmio Independent Spirit de Melhor Ator Coadjuvante. Como parte do elenco de *Clube de Compras Dallas*, ele compartilhou a indicação para o prêmio SAG de Melhor Elenco. Outros créditos cinematográficos são *O Amor Pede Passagem* (com Jennifer Aniston), *Diário de um Banana* e *Diário De Um Banana 2: Rodrick é o Cara* (com Rachel Harris), *A Trilha* (com Timothy Olyphant e Milla Jovovich), *A Mente que Mente* (com Tom Hanks e John Malkovich) e *Viagem Sem Volta* (coestrelado por Danny Glover).

Os créditos na televisão do ator incluem quatro temporadas nas séries de sucesso da HBO “Treme”, “Comanche Moon” (com Val Kilmer e Rachel Griffiths) e “Monk” (como meio-irmão de Tony Shalhoub) do



canal USA. Foi protagonista (com Christian Slater) em “Mind Games” (da ABC) e, atualmente, tem um papel recorrente na série “Modern Family” interpretando o vizinho dos Dunphys, Ronnie.

Zahn foi apresentado pela primeira vez ao teatro de improviso na escola secundária, onde foi penetra na audição para a produção local de “Biloxi Blues” e conquistou o papel principal na peça. Depois dessa estreia, estudou por dois anos no prestigioso American Repertory Theater em Cambridge, Massachusetts, antes de se mudar para Nova York e ser contratado para a turnê nacional de Tommy Tune com o “Bye Birdie”.

Depois de “Birdie”, Zahn foi em frente e estrelou diversas produções teatrais e atraiu a atenção do diretor Ben Stiller, que o contratou para aquele que viria a ser o longa de estreia de Zahn, *Caindo na Real*. Seu desempenho decisivo veio na estreia de Tom Hanks como diretor: *The Wonders: O Sonho Não Acabou*, no qual ele interpretou o papel de Lenny.

Zahn posteriormente recebeu a aclamação da crítica por seu trabalho, monopolizador de atenção, como Glen Michaels em *Irresistível Paixão* e pela reviravolta comovente como pai viciado em drogas em *Os Garotos da Minha Vida* (de Penny Marshall). Seu desempenho de destaque em *Happy, Texas* lhe proporcionou muitos elogios, inclusive um prêmio Especial do Grande Júri no Festival de Cinema de Sundance de 1999 e um prêmio Independent Spirit de Melhor Ator.



SOBRE A EQUIPE DE PRODUÇÃO

MATT ROSS (Roteirista, Diretor) escreveu e dirigiu *28 Hotel Rooms*, seu primeiro longa (com Marin Ireland e Chris Messina). O filme estreou na NEXT Section no Festival de Cinema de Sundance antes de ser apresentado em muitos outros festivais.

Ross estudou atuação na Juilliard School e, por pouco tempo, estudou cinema na NYU. Escreveu e dirigiu oito curtas, incluindo *The Language of Love*, que estreou no Festival de Cinema de Sundance antes de aparecer nas telas de muitos festivais de cinema nos Estados Unidos e internacionalmente.

Como ator, os créditos cinematográficos de Matt Ross incluem *O Aviador* (de Martin Scorsese), *Boa Noite e Boa Sorte* (de George Clooney), *Os últimos Embalos da Disco* (de Whit Stillman) e *Psicopata Americano* (de Mary Harron). Na tela pequena, interpretou Alby Grant em “Big Love” e pode ser visto atualmente como Gavin Belson em “Silicon Valley” (de Mike Judge), ambos na HBO.

Em 2016, Ross foi citado como um dos “10 Diretores a Serem Assistidos” pela *Variety*.

LYNETTE HOWELL TAYLOR (Produtora) administra, com Jamie Patricof, a Electric City Entertainment, uma produtora voltada aos cineastas. Ela produziu mais de 20 filmes e documentários nos últimos 10 anos, como *Half Nelson - Encurralados* (de Ryan Fleck e Anna Boden), estrelado por Ryan Gosling num desempenho que o levou à indicação ao Oscar® de Melhor Ator. Lynette Howell Taylor está atualmente em cartaz com *O Contador*, dirigido por Gavin O'Connor e estrelado pelos ganhadores do Oscar® Ben Affleck e J.K. Simmons, entre outros.

Anteriormente, ela produziu *Grandes Olhos* (de Tim Burton com Amy Adams e Christoph Waltz), que a The Weinstein Company lançou no Natal de 2014 e pelo qual recebeu muitos prêmios. As duas estrelas foram indicadas ao Globo de Ouro® e Amy Adams conquistou o prêmio de Melhor Atriz. Ela produziu também *Parceiros de Jogo* (2014 - de Fleck e Boden, com Ryan Reynolds, Ben Mendelsohn e Sienna Miller), além de *O Lugar Onde Tudo Termina* (2012 - de Derek Cianfrance, com Ryan Gosling, Bradley Cooper e Eva Mendes). Sua primeira colaboração com Cianfrance foi *Namorados Para Sempre* (2010), com Gosling e Michelle Williams em desempenhos que atraíram indicações para o Globo de Ouro® para os dois atores e uma indicação ao Oscar® para Michelle Williams.

Outros créditos cinematográficos são *Alex of Venice*, *Terri*, *On the Ice*, *Despertar de um Crime*, *The Passage*, *Menina no País das Maravilhas*, *Em Busca de Uma Nova Chance*, *Matemática do Amor*, *Terror na Água 3D* e *The Space Between*.

JAMIE PATRICOFF (Produtor) é cofundador da Electric City Entertainment, produtora com sede em Los Angeles. Ele colaborou com Derek Cianfrance para produzir *Namorados Para Sempre* (2010), com Ryan Gosling e Michelle Williams. O filme foi lançado pela The Weinstein Company e conquistou diversas



indicações ao Globo de Ouro®, bem como a de Melhor Atriz para Michelle Williams. Patricof e Cianfrance reuniram-se novamente em *O Lugar Onde Tudo Termina* (2012 - com Gosling, Bradley Cooper, Eva Mendes, Rose Byrne e Ray Liotta).

Patricof acaba de encerrar a produção de *The Zookeeper's Wife* para a Focus Features (dirigido por Niki Caro e estrelado por Jessica Chastain). O filme é uma adaptação do romance de Diane Ackerman. Seu lançamento mais recente, *Parceiros de Jogo*, marcou a terceira colaboração com os cineastas Ryan Fleck e Anna Boden. O filme é estrelado por Ryan Reynolds, Ben Mendelsohn e Sienna Miller e foi lançado nos EUA em setembro de 2015, após a estreia em Sundance no início do mesmo ano.

Em anos anteriores, Patricof juntou-se à The Weinstein Company para produzir *Grandes Olhos* (de Tim Burton, com Amy Adams e Christoph Waltz). O primeiro longa de Patricof com Fleck e Boden, *Half Nelson - Encurralados*, conquistou a atenção de muitas premiações com destaque para vitórias nos prêmios Spirit e Gotham, bem como indicação para o Oscar® para Ryan Gosling. Outros créditos cinematográficos são *Little Birds* (do roteirista e diretor Elgin James) e *Sugar* (o segundo longa de Fleck e Boden).

Patricof completa a lista com documentários como “The Offseason”, da HBO sobre o superastro da NBA Kevin Durant, bem como três documentários para a série aclamada da ESPN “30 for 30”: “Straight Outta L.A.” (dirigido por Ice Cube), “The Day the Series Stopped” (dirigido por Ryan Fleck) e “Sole Man” (dirigido por Jon Weinbach e Dan Marks). Ele produziu também *Levitated Mass*, o mais recente documentário do cineasta Doug Pray.

Patricof vive com a esposa e duas filhas em Los Angeles.

SHIVANI RAWAT (Produtora) é a fundadora e CEO da ShivHans Pictures. Nascida em Nova Jersey, ela frequentou a escola na Índia antes de retornar aos EUA e se instalar em Nova York para estudar cinema e ficar próxima da família. Shivani Rawat atuou como produtora executiva no filme feito para a televisão “Today’s Special: New York Indian” em 2012. Impulsionada pelo amor ao cinema, ela fundou a ShivHans num esforço para patrocinar projetos impactantes fora do modelo dos estúdios, ao mesmo tempo em que dava aos cineastas a liberdade artística para levar à frente suas visões.

Mais recentemente, produziu *Trumbo - Lista Negra* (de Jay Roach, com Bryan Cranston, Helen Mirren, Diane Lane, John Goodman, Louis C.K., Michael Stuhlbarg e Elle Fanning). O filme estreou no Festival Internacional de Cinema de Toronto e foi lançado por Bleecker Street em final de 2015. No início desse ano, ela fez a produção executiva de *Não Olhe para Trás* (de Dan Fogelman) sob o selo ShivHans. O filme foi lançado por Bleecker Street em março de 2015 e apresenta elenco estrelado com Al Pacino, Annette Bening, Jennifer Garner, Bobby Cannavale e Christopher Plummer.

MONICA LEVINSON (Produtora) emprestou seus talentos para sucessos cinematográficos como *Zoolander*, *Com a Bola Toda*, *30 Minutos ou Menos*, *Brião*, *Apagar Histórico* e *Borat: O Segundo Melhor Repórter do*



Glorioso País Cazaquistão Viaja à América. Este último conquistou uma indicação para o Oscar® e foi incluído na lista dos 10 principais filmes de 2006 do American Film Institute. Mais recentemente, Monica Levinson produziu *Trumbo - Lista Negra* (de Jay Roach com Bryan Cranston e Helen Mirren) e fez a produção executiva de *Não Olhe para Trás* (de Dan Fogelman, estrelado por Al Pacino). Ela atua também como presidente de produção na ShivHans Pictures, produtora e financiadora que colabora com talentos de primeira linha para criar projetos únicos e imprescindíveis fora do modelo de estúdio de Hollywood.

Antes de entrar no mundo dos longas, Monica Levinson adquiriu experiência inicial trabalhando em notícias de rádio e televisão, quando cobriu os acontecimentos vertiginosos do Capitólio. Seus primeiros trabalhos no cinema com longas proeminentes foram *O Dossiê Pelicano*, *O Rei da Baixaria* e *28 Dias*, entre outros.

NIMITT MANKAD (Produtor Executivo) é um produtor e empreendedor de Nova York. A investida inicial no cinema começou quando deixou a faculdade e foi para Los Angeles, depois de vender dois roteiros originais como estudante na Rutgers University. Lá, ele ajudou a fundar uma série de locais de entretenimento tendo como foco central o Mint, local lendário de música ao vivo que gozou de muita atenção nos anos 1990 como sendo um viveiro de atividade A&R (artistas e repertório). Mankad ajudou a criar um selo de gravação que assinou acordo com a Dreamworks Music/Universal, bem como com uma produtora, desenvolvendo material com grandes talentos como Robert Downey Jr.

Depois de sua saída, Mankad juntou-se ao Artist Management Group de Michael Ovitz, para adquirir experiência no mundo do filme independente. Depois deixou a indústria cinematográfica para aprender mais sobre tecnologia. No processo, ajudou a criar uma empresa de tecnologia em Boston que cresceu e passou a contar com 150 empregados. No retorno a Nova York, foi cofundador do The Film Movement, a primeira distribuidora de filmes independentes, que lançou mais de 100 filmes independentes premiados até hoje.

O primeiro filme de Mankad como produtor foi a comédia de comida independente *Today's Special* (com Aasif Mandvi, Naseeruddin Shah, Madhur Jaffrey, Jess Weixler e Kevin Corrigan). Em 2010, Mankad lançou o filme independentemente em mais de 150 cinemas. Logo em seguida conheceu Shivani Rawat e se juntou à sua empresa, ShivHans Pictures. Sob essa bandeira, trabalhou com *Não Olhe para Trás* (com Al Pacino dirigido por Dan Fogelman), *Capitão Fantástico* (de Matt Ross com Viggo Mortensen) e *Trumbo - Lista Negra* (de Jay Roach com Bryan Cranston).

DECLAN BALDWIN (Produtor Executivo) começou a carreira como assistente de produção num longa na cidade de Nova York, sem celular ou laptop! Tendo concluído mais de quarenta filmes e produções para a televisão desde então, ele trabalhou em praticamente todas as funções e gêneros. É membro fundador da produtora com sede em Nova York, Big Indie Pictures.

Entre os créditos cinematográficos mais recentes estão: *Manchester À Beira-Mar* (de Kenny Lonergan, no qual fez a produção executiva), *Para Sempre Alice* (estrelado pela ganhadora do Oscar® Julianne Moore, no



qual foi o coprodutor) e *Não Olhe para Trás* (produtor executivo), a estreia na direção do roteirista Dan Fogelman. Além disso, Baldwin recentemente produziu *Last of Robin Hood*, o primeiro de dois filmes com a equipe de roteiro/direção de Wash Westmoreland e Richard Glatzer de *Para Sempre Alice*.

Os créditos de televisão de Declan como produtor incluem o novo programa “Z” da Amazon Studios / Killer Content. Produziu também dois especiais de horário nobre da NBC, dirigidos pelo premiado cineasta Ken Bowser, e a produção para a HBO Original Films de “The Laramie Project”, ganhador de quatro Primetime Emmy Awards e do National Board of Review Award. Pelo “The Laramie Project”, Baldwin foi um dos indicados ao Emmy 2002 de Melhor Telefilme e o indicado ao David L. Wolper Producer of the Year nos Producers Guild Awards 2003.

Declan coproduziu *Longe do Paraíso* (de Todd Haynes), com a produtora da Killer Films, Christine Vachon. O filme recebeu quatro indicações ao Oscar®, quatro ao Globo de Ouro® e diversas indicações ao prêmio Independent Spirit, inclusive a de Melhor Filme.

Outros créditos de produção incluem *Férias Frustradas de Verão*, *A Metade Negra*, *Viagem Mágica* e quinze outros longas. Declan é nova-iorquino e um membro antigo de Directors Guild of America e de Producers Guild of America.

SAMANTHA HOUSMAN (Coprodutora) é, atualmente, a vice-presidente de produção da Campfire Film & TV, empresa multifacetada de cinema, televisão, conteúdo digital, produção comercial e pós-produção. Samantha Housman acaba de encerrar a produção de um filme para a Netflix, parte do acordo para diversos filmes da Campfire com o prolífico serviço de streaming.

Antes de entrar na Campfire foi cofundadora da OneZero Films. Na OneZero, Housman coproduziu *Capitão Fantástico* (de Matt Ross), sinalizando a segunda vez que Housman e Ross trabalharam juntos, pois ela produziu a estreia dele na direção de *28 Hotel Rooms*, que também estreou no Festival de Cinema de Sundance.

Housman fez, ainda, a produção executiva de *Ride* (escrito e dirigido por Helen Hunt), *Alex of Venice* (dirigido por Chris Messina, com Mary Elizabeth Winstead e Don Johnson) que estreou no Festival de Cinema de Tribeca e produziu *Sparrows Dance* (escrito e dirigido por Noah Buschel), lançado pela Tribeca Films e vencedor de Melhor Filme no Austin Film Festival. O primeiro filme produzido por Samantha Housman foi *The Four-Faced Liar*, que conquistou o prêmio da Escolha do Público de Melhor Filme da HBO no Outfest Film Festival e foi lançado pela MTV Networks.

Antes de produzir, ela passou anos valiosos atuando como diretora assistente, coordenadora de produção e, depois, supervisora de pós-produção. Esse currículo permitiu sua abordagem holística da criação de filmes, pois ela compreende intrinsecamente o processo do início ao fim. A única paixão que rivaliza com o amor de Samantha Housman pelo cinema é sua devoção inabalável aos New England Patriots.



CRYSTAL POWELL (Coprodutora) formou-se na USC em Comunicações e secundariamente em Cinema/Television. Após o término da faculdade, ela trabalhou na Endeavor Talent Agency, com os agentes literários Bryan Besser e Bill Weinstein, e para Graham Taylor, o chefe da Endeavor Independent na época.

Crystal juntou-se à Silverwood Films de Lynette Howell Taylor e se tornou VP de produção e desenvolvimento. Durante o período na Silverwood, Crystal Powell foi produtora associada de *Terri* (dirigido por Azazel Jacobs que estreou no Festival de Cinema de Sundance de 2011 e foi lançado pela ATO Pictures), *On the Ice* (escrito e dirigido pelo ex-aluno do Sundance Lab, Andrew Okpeaha MacLean) e *Terror na Água 3D* (dirigido por David Ellis e lançado pela Relativity). Ela coproduziu, também, a estreia de Matt Ross na direção, *28 Hotel Rooms* (com Chris Messina e Marin Ireland), que estreou em Sundance e foi lançado pela Oscilloscope Laboratories.

Em janeiro de 2012, Crystal fez parceria com Jamie Patricof para lançar a Electric City Entertainment, onde atuou como vice-presidente de produção e desenvolvimento. Enquanto esteve na Electric City, coproduziu *Capitão Fantástico, Alex of Venice* (estreia na direção de Chris Messina, com Mary Elizabeth Winstead, Don Johnson e Derek Luke) e foi produtora associada de *O Lugar Onde Tudo Termina* (de Derek Cianfrance, com Ryan Gosling e Bradley Cooper). Ela está atualmente no programa de ficção do mestrado de Belas Artes da NYU.

LOUISE RUNGE (Coprodutora) fundou a ONEZERO Films com Samantha Housman em 2008, após uma carreira de oito anos como executiva de pós-produção em Los Angeles. Sob o selo ONEZERO, Louise Runge trabalhou em todas as áreas de produção, como produtora de criação, de linha, supervisora de pós-produção e gerente de distribuição de projetos.

Ela produziu o primeiro longa de Matt Ross, *28 Hotel Rooms*, que estreou em Sundance em 2012 e *Sparrows Dance*, melhor longa-metragem em Austin Film Festival no mesmo ano. Em 2014, ela produziu *Glass Chin* (de Noah Buschel), indicado para o prêmio Independent Spirit e fez a produção de linha *Alex of Venice* (de Chris Messina). Ela fez a produção de linha e supervisionou a pós-produção de *Ride* (escrito, dirigido e estrelado por Helen Hunt). Fez a supervisão da pós-produção de bem mais de cinquenta longas na sua carreira, o mais recente sendo *Comancheria* (para Sidney Kimmel Entertainment e CBS Films).

Louise Runge atua no departamento de longas documentários da Participant Media como gerente de pós-produção permanente. Frequentemente, ela orça e desenvolve novos projetos de documentários e filmes de ficção, como dois longas sobre Elvis para a HBO.

Antes de fundar ONEZERO, ela era gerente de pós-produção do Yari Film Group. Lá ela foi recrutada pela Upload Films para a administração de pós-produção e fundos de finalização para filmes independentes, ao mesmo tempo em que produzia longas independentes, de baixo orçamento. Na Upload, supervisionou a pós-produção de dez filmes em dezoito meses, oito dos quais estrearam em festivais importantes.



Louise Runge é membro da Producers' Guild Diversity e fez consultoria para o Sundance Institute. Tendo crescido na Inglaterra, com paixão por teatro e cinema, ela descobriu a Califórnia enquanto estudava no exterior na UC Berkeley. Depois de concluir o mestrado em cinema e televisão na Bristol University, mudou-se para Los Angeles permanentemente.

STÉPHANE FONTAINE (Diretor de Fotografia) é um cinegrafista francês. Ele se graduou na prestigiosa École nationale supérieure Louis-Lumière em 1985 e começou a carreira como primeiro assistente de câmera em filmes dirigidos por Arnaud Desplechin, Jim Jarmusch, Leos Carax e Olivier Assayas, entre outros. Fontaine ganhou o prêmio César por melhor cinematografia em 2006 por *De Tanto Bater Meu Coração Parou* e em 2010 por *O Profeta*. Foi indicado para outro César em 2012 por *Ferrugem e Osso* e no ano seguinte para o prêmio Lumières por *Terapia Intensiva*. Atualmente, Fontaine está trabalhando no filme biográfico *Jackie*, para o diretor Pablo Larraín.

RUSSELL BARNES (Designer de Produção) é um designer de produção muito respeitado, atualmente trabalhando no design da série “The Path” (da Universal/Hulu TV, com Aaron Paul, Michelle Monaghan e Hugh Dancy). Seus créditos incluem *Somos o Que Somos* (de Jim Mickle), um suspense de terror apresentado nos festivais Sundance e Cannes de 2013. Em seguida, viajou para o Alabama para o projeto do suspense sobrenatural *O Espelho* (produzido pela Intrepid Pictures e dirigido por Michael Flanagan). Barnes em seguida voltou a se encontrar com o diretor Jim Mickle para o projeto de *Julho Sangrento*, suspense de faroeste baseado no livro de Joe Lansdale. Estrelado por Michael C. Hall, Don Johnson e Sam Shepard, o filme concorreu no Festival de Cinema de Sundance e no Festival Cinematográfico de Cannes de 2014.

Depois do projeto de *Vingança ao Anoitecer* (2014) na Romênia (escrito e dirigido por Paul Schrader, com elenco liderado por Nicolas Cage), Barnes fez o projeto da série de televisão “Hap and Leonard” para Jim Mickle e AMC/Sundance. Baseado na popular série de ficção dos anos 1980, escrita por Joe Lansdale, o programa é estrelado por Christina Hendricks e Michael K. Williams e estreou no início de 2016.

Barnes começou a carreira de criação na Nova Zelândia, onde possuía uma empresa de fabricação de objetos cênicos. Lá, ele projetou diversos comerciais e vídeos de música antes de se mudar para a cidade de Nova York e dar continuidade à carreira no cinema. Depois de fazer a direção de arte de *Howl* e *Entre Segredos e Mentiras*, projetou o primeiro longa *The Best and the Brightest* (com Neil Patrick Harris). Depois de projetar o primeiro longa em 3-D, *The Mortician*, deu continuidade com *Hellbenders* (dirigido por J.T. Petty com Clancy Brown), que estreou no programa Midnight Madness do Festival de Cinema de Toronto de 2012.

JOSEPH KRINGS (Montador) montou, em menos de cinco anos, oito filmes de ficção e documentários aclamados e foi nomeado o Sally Menke Editing Fellow 2013 pelo Sundance Institute. Seus créditos recentes incluem *Drunk Stoned Brilliant Dead* (documentário sobre a National Lampoon), a comédia



independente *The Mend* (com Josh Lucas, que concorreu no SXSW) e *Supermensch: The Legend of Shep Gordon*, documentário dirigido por Mike Myers, apresentado nos festivais de cinema de Toronto e SXSW e nomeado melhor documentário no Hollywood Film Awards. Krings anteriormente trabalhou com o diretor Matt Ross em *28 Hotel Rooms* (2012).

Krings montou diversos curtas para os cineastas Azazel Jacobs, Oona Mekas e Michael Pitt. Seu trabalho no vídeo musical para Kid Cudi, “Pursuit of Happiness”, ajudou o vídeo para ser indicado ao prêmio VMA. *Tomheads*, um filme da videoartista Shannon Plumb (com Derek Cianfrance), foi apresentado no Rotterdam e no New Directors/New Films em 2013.

Krings está, atualmente, completando o trabalho em *Wolves*, (de Bart Freundlich com Michael Shannon e Carla Gugino).

Quando não está trabalhando, Krings dorme no Brooklyn.

COURTNEY HOFFMAN (Figurinista) é estimulada pelos desafios que cada projeto novo traz, seja estudando os detalhes de um novo período ou trabalhando com os atores para se assenhorear dos mínimos detalhes sobre os personagens. Depois de desenhar os figurinos para *Alex of Venice*, a estreia na direção do ator Chris Messina, Courtney Hoffman passou a desenhar para o recém-lançado faroeste de período de Quentin Tarantino, *Os Oito Odiados*.

Ela sempre soube que queria ser figurinista. Terminados os estudos em figurinos na Tisch School of the Arts da NYU, ela impulsionou a carreira como figurinista trainee em *As Crônicas de Nárnia: Príncipe Caspian*. Rapidamente desenvolveu um gosto por explorar as possibilidades visuais de contar histórias e logo soube que seu caminho eram as longas. Courtney concentrou todos seus esforços na criação de relacionamentos com os figurinistas de longas mais procurados na indústria, como Colleen Atwood, Jacqueline West e Sharen Davis. Ela trabalhou com esses e outros grandes como figurinista assistente, figurinista e compradora em filmes como *Django Livre*, *Água para Elefantes*, *Magic Mike*, *Amor Pleno* e *Branca de Neve e o Caçador*, que foi indicado para o Oscar® na categoria Melhor Figurino. Enquanto Courtney Hoffman adquiria uma educação surpreendente trabalhando com esses figurinistas e diretores lendários, foi fortemente estimulada para buscar seu próprio trabalho como figurinista.

O primeiro longa de Courtney como figurinista foi no faroeste dos anos 1870, *Dead Man's Burden*, que estreou como parte do Los Angeles Film Festival. Imediatamente depois, foi chamada para fazer os figurinos de *Palo Alto* (de Gia Coppola, com Emma Roberts e James Franco), que fez parte da seleção oficial do Festival de Cinema de Veneza. Logo em seguida, fez os figurinos de *Max Rose* (de Daniel Noah, com o incomparável Jerry Lewis), da seleção oficial do Festival de Cinema de Cannes.

JEANNE MCCARTHY (Diretora de Elenco) trabalha no cinema e na televisão há mais de 20 anos. Desde meados dos anos 1990, ela foi responsável pelos elencos de muitas séries e filmes notáveis como,



na televisão “The League” e “The Mindy Project” e também os longas *Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças*, *Zoolander*, *O Âncora: A Lenda de Ron Burgundy*, *Amigas com Dinheiro*, *A Família Savage*, *Ressaca de Amor* e *Anjos da Lei*. Jeanne McCarthy foi indicada ao Emmy pelo filme da TNT “Door to Door” e ganhou dois prêmios Independent Spirit (por *Sinédoque*, *Nova York* e *Sentimento de Culpa*).

Mais recentemente, seu trabalho pode ser visto nas séries de TV “The Last Man on Earth” e “Togetherness”, bem como em longas como *Anjos da Lei 2*, *À Procura do Amor*, *Mesmo Se Nada Der Certo*, *Grandes Olhos* e *Foxcatcher: Uma História que Chocou o Mundo*.

ALEX SOMERS (Compositor) é um compositor, músico e produtor americano que divide seu tempo entre Reijavic, Islândia, e Los Angeles. Em 2014, Somers fez a mixagem de “My Favorite Faded Fantasy” (de Damien Rice) e em 2015 ele e seu colaborador de longa data Jonsi fizeram a trilha da primeira temporada do drama sobre a bomba atômica “Manhattan” (da WGN).

Nascido em Baltimore, Somers frequentou a Berklee College of Music em Boston para estudar composição. Ele se destacou primeiro em 2009 com a colaboração no álbum de música ambiente, “Riceboy Sleeps”, sob o nome artístico Jonsi & Alex. Antes, Somers fez uma turnê pelos Estados Unidos com o próprio equipamento, Parachutes, em apoio à banda de Jonsi, Sigur Rós.

Após o projeto muito aclamado “Riceboy Sleeps”, Somers passou a tocar teclados e guitarra na banda de Jonsi em turnê. Ele produziu, também, as trilhas do álbum solo de Jonsi de 2010, “Go”. Somers depois passou a expandir o trabalho de produção no próprio estúdio em Reijavic, coproduzindo o álbum de Sigur Rós de 2013, “Valtari”. Produziu álbuns para Briana Marela, Death Vessel, a experimentalista vocal Julianna Barwick e as bandas islandesas Pascal Pinon e Sin Fang.

Somers é também um artista visual, expondo seu trabalho com Jonsi em todo o mundo, bem como cocriando as capas para “Takk” e “Riceboy Sleeps” de Sigur Rós.

CHRIS DOURIDAS (Supervisor Musical), indicado três vezes ao Grammy, atuou como diretor musical da KCRW-FM, uma das estações de rádio mais respeitadas do país, durante boa parte dos anos 1990. Apresentador de “Morning Becomes Eclectic”, Douridas foi o primeiro a apresentar os artistas, então sem contrato, Beck, Gillian Welch e Kara’s Flowers (posteriormente Maroon 5). Outras sessões notáveis incluem a estreia no rádio de Fiona Apple e a colaboração ganhadora do Grammy entre Ali Farka Toure e Ry Cooder.

Enquanto na KCRW, ele se envolveu no mundo A&R, primeiro na Geffen Records e, depois, como parte do novo lançamento da DreamWorks, onde trabalhou nos primeiros lançamentos cinematográficos do estúdio. Apresentou, também, a temporada de estreia na PBS de “Sessions at West 54th”, programa semanal de música ao vivo. Com o advento da era digital, Douridas foi recrutado pela AOL para supervisionar a Radio@AOL, criando, produzindo e apresentando o programa clássico de apresentações e entrevistas Sessions@AOL, destacando Paul McCartney, U2, Madonna e centenas de outros. Em 2001, Steve Jobs



pessoalmente contratou Chris para o lançamento da iTunes Music Store da Apple, que levou à criação de iTunes Originals e posteriormente iTunes Essentials.

Nos círculos cinematográficos, Douridas é melhor conhecido como supervisor musical e consultor para *Northern Exposure*, a série *Austin Powers, 187: O Código*, *Melhor É Impossível*, *Fogo Contra Fogo*, *Matador em Conflito*, *A Voz do Meu Coração* (ganhador do Grammy), *Beleza Americana* (indicado ao Grammy), *Retratos de uma Obsessão*, *Abaixo o Amor*, *Show de Vizinha*, *Dizem Por Ai...*, *Bobby*, *Shrek 2* (indicado ao Grammy) e *As Crônicas de Nárnia: Príncipe Caspian*. Outros projetos recentes de cinema/TV são *Adolescência Americana*, *Mulheres: O Sexo Forte*, *The Education of Charlie Banks*, *Shrek para Sempre*, *Detalhes*, *Pelos Olhos de Maisie*, *A Voz de uma Geração*, *The Sea of Trees*, “House of Lies” da Showtime e a nova série Netflix, “Flaked”.

Douridas continua com sua dedicação a novos artistas por meio da série semanal influenciadora de gostos School Night! Ele concebeu e fez a curadoria do Eclectic24, canal só de música de larga trajetória da KCRW e continua a apresentar o programa de rádio semanal de sua casa amada, KCRW-FM.

FRANK GAETA (Sonoplasta) é supervisor de som, sonoplasta e engenheiro de áudio em pós-produção. Ao longo de sua carreira ele vem colaborando com muitos cineastas independentes, Alexander Payne (*Eleição*, *As Confissões de Schmidt*, *Sideways - Entre Umas e Outras*, *Os Descendentes*, *Nebraska*), Catherine Hardwick (*Crepúsculo*, *Aos Treze*), Lisa Cholodenko (*Minhas Mães e Meu Pai*) e David Lynch (*Estrada Perdida*) apenas para nomear alguns. Ele tem a própria companhia de som de pós-produção chamada Sound For Film com sede em Los Angeles, Califórnia.



CRÉDITOS DA PRODUÇÃO

Escrito e dirigido por MATT ROSS
Produção LYNETTE HOWELL TAYLOR, p.g.a.
JAMIE PATRICOFF, p.g.a.
Produção SHIVANI RAWAT
MONICA LEVINSON
Produção executiva NIMITT MANKAD
DECLAN BALDWIN
Coprodução SAMANTHA HOUSMAN
CRYSTAL POWELL
LOUISE RUNGE
Diretora de fotografia STEPHANE FONTAINE, AFC
Design de produção RUSSELL BARNES
Montagem JOSEPH KRINGS
Supervisão de elenco JEANNE MCCARTHY, CSA
Figurinos COURTNEY HOFFMAN
Música ALEX SOMERS
Supervisão Musical CHRIS DOURIDAS
Design de som FRANK GAETA
Gerente de unidade de produção SAMANTHA HOUSMAN
Primeiro diretor assistente SCOTT LARKIN
Segunda diretora assistente KARLA STRUM

ELENCO

Ben VIGGO MORTENSEN
Bo GEORGE MACKAY
Kielyr SAMANTHA ISLER
Vespyr ANNALISE BASSO
Rellian NICHOLAS HAMILTON
Zaja SHREE CROOKS
Nai CHARLIE SHOTWELL
Leslie TRIN MILLER



Harper KATHRYN HAHN
Dave STEVE ZAHN
Justin ELIJAH STEVENSON
Jackson TEDDY VAN EE
Claire ERIN MORIARTY
Ellen MISSI PYLE
Jack FRANK LANGELLA
Abigail ANN DOWD
Proprietário da loja GALLEN OSIER
Adolescente HANNAH HORTON
Policial Skadden REX YOUNG
Gerente do supermercado THOMAS BROPHY
Padre MICHAEL L MILLER
Agente funerário GREG CROOKS
Médico do pronto-socorro LOUIS HOBSON

Coordenação de dublês - Washington MICHAEL HILOW
Coordenação de dublês - Novo México AL GOTO
JOSH KEMBLE
Dublê de Vespér LUCI ROMBERG
Dublê de Rellian KEVIN MANGOLD

Serviços de Dublês

KEN CLARK JOSH HICKS
BRET KIENE TODD LAGESTEE
CYRUS LEISY KENT LUTTRELL
JEFF MCKRACKEN

Direção de arte ERICK DONALDSON
TANIA KUPCZAK

Cenografia

Coordenação do departamento de arte ANDREA DUPRAS
Obras de cenografia ROB CHALK
AARON FINK



Cenografia on set ERIN O. KAY
Cenógrafos AARON FINK
RON NOVAK
MATT SOLARO
BRETT THOMSON
NICK WORSFOLD
Compradora BETH PETERSON
Assistente de produção do dep. de arte BRIANNE MURPHY

Contrarregra Chefe LISA DE ALVA
Assistentes-chefes de contrarregra THOMAS A. GILBERT
SARAH SPIEGELBERG

Coordenação de construção WILL WAYBURN
Capataz de construção RAY BROWN
Artistas de adereços CHARLIE BENTLER
DON FERGUSON
ADAM HUNT
JOHN LAMMON
RON NOVAK
JASON WAGONER
Chefe de pinturas RUTH GILMORE
Pintores SUSANNAH ANDERSON
BETH PETERSON
JEFF RINGER
Paisagista chefe NICK WORSFOLD
Paisagista MATT SOLARO

Gerente de locação DAVE DRUMMOND
Gerente assistente principal de locação JIMMY CANAVAN
Assistentes de locação NILES COMPAU
WILL LUMMUS
Assistente de produção de unidade KEVIN DEMUNN
ISAIAH HALVORSEN



Supervisão de Figurino ANASTASIA MAGOUTAS
Figurinista principal ASHLEY RUSSELL
Figurinista do set KIMBERLEE IBLINGS
Assistente de produção de figurinos JANE GOODLOE
JENNA HELFANT
Costureiras JAIMIE FOSTER
ERIN MOTLEY
Envelhecedor DENNIS MCCARTHY

Chefe do departamento de maquiagem KAREN MCDONALD
Chefe dos cabeleireiros GEORDIE SHEFFER
Maquiadora chefe AKEMI HART
Cabeleireira chefe ANNE MCGOWAN

Diretor de fotografia da 2ª unidade TJ WILLIAMS JR.

1º Assistente de Câmera “A” JASON KNOLL
2º Assistente de Câmera “A” ANGELA BERNARDONI
1º Assistente de Câmera “B” MARK ANDERSON
BILL FINGER
2º Assistente de Câmera “B” ARLEN COOKE
JACOB SUNDAY
Serviços de câmera KYLE PETITJEAN
Técnico de imagem digital VON THOMAS
Serviços digitais JASON VO
Assistente de produção de câmera JACK BALDWIN

Fotógrafos ERIK SIMKINS
WILSON WEBB

Maquinista chefe GREGORY D. SMITH
Maquinista principal SHAUN BOWLBY
Maquinista de dolly DON STIER
Maquinista chefe de cabeamento BOB BEAUMONT
Maquinistas MIKE ASTLE



MARC DEWEY

NIALL JAMES

RON NOVAK

NORM TUMOLVA

Operador de Technocrane STEVE WELCH

Técnico de Technocrane HARRISEN HOWES

Eletricista-chefe JEREMY MACKIE

Eletricista principal de iluminação KEVIN COOK

Eletricistas SCOTTY FRAZER

MARCUS SIMPSON

DOMINIQUE THOMAS

Eletricista de cabeamento RYAN MIDDLETON

Operador de balão CHARLES TROTTER

Eletricistas adicionais

JOEY FEFFER LENNY HAGLUND

ISAAC LANE DANNY LINNIK

BRODY WILLIS

Mixagem de som KELSEY WOOD

Operação de Boom VINCENT GATES

Segundo Boom DAVE RICHARDS

Operador adicional de Boom ROBERT MARTS

Operação de playback ALEX ALTMAN

VINCENT GATES

Supervisão de script ANDY SPLETZER

Coordenação de produção KARL HARTMAN

Assistente do coordenador de produção JASON AUMANN

Secretário da produção CONNOR FLANAGAN

Assistente chefe do escritório da produção KYLIE WALCHUK

Assistente do escritório da produção TONY STRAKA

Assistentes adicionais do escritório da produção



HANNAH ARONOFF VANNESSA BLEA
BRYANNA LIVINGSTON-JONES BRYNNE MCKEEN
JOSH NELSON CHRISTOPHER SCHAAP
ANDREA VANDERMOLEN BRANDON WHITE

Contabilidade da produção A.G. JOHNSON-WAGNER
Controladoria Financeira CAREN ROSE
1ª contador assistente DAVID MORGAN
2ª contadora assistente AMANDA ENGLAND
Contadora da folha de pagamento ANNE FADER
Auxiliares administrativos EDWARD MITCHELL
ERIKA SEWARD

Direção de elenco - Washington AMEY RENÉ
Associados de supervisão de elenco (L.A.) DYLAN JURY
LESLIE WOO
Supervisão de figurantes DENISE GIBBS

Assistente da Srta. Howell Taylor JESSICA ENGEL
Assistente do Sr. Patricof KELSEY LEW
Assistente de set dos produtores da ShivHans DEVYNN BARNES

2º 2º diretor assistente PAUL DAHLKE
1ª Assistente de equipe de produção GRETCHEN OYSTER
Assistente chefe de produção do set LARS BERG ANDERSEN

Assistentes de produção do set
ZACH BENNETT TONY DECOSSIO
ANDY MININGER KENDRA SHERRILL
KUPER SLECHTA BEN THORN
STEPHANIE WELDON

Assistentes adicionais de produção
RIO ALLEN SARAH CROWE
CANDACE FIELDS LUCY HARSTRICK



JENNIFER POHLE KAI RAFFERTY

JAIME ROBERTS PREMA SMITH

Coordenação de efeitos especiais RAY BROWN

Capataz de efeitos especiais NICK WORSFOLD

Coordenação de transporte KIRK HUSTON

Chefes de transporte ANGEL DE SANTI

STEVE MCMAHAN

SEAN STEPHENS

Motoristas

JESSE BROOKE HERMAN ESAU

JERIMIAH GROENEWEG DAVE GUPPY

STEWART SADA O IWAMURO JIM LAWRENCE

WILLIAM MCCARTHY SAM MCMAHAN

JIMMY OTERO IAN SAVAGE

FRANK VALLE RICHARD WILEY

DANA YARBOROUGH

Piloto de helicóptero MIKE EVERETT, NORTHWEST HELICOPTERS

Motorista de carros inseridos WARREN YECK

Professora do estúdio MISSY VALLESILLO-SIMMS

Treinador de animais BILL LAWRENCE

Assuntos jurídicos da produção LAW OFFICES OF WEINBERG & FYVOLENT

Advogados da produção LARRY WEINBERG

ROBERT FYVOLENT

Advogado Contencioso e Distribuição DAN STUTZ, ESQ.

Liberação de música e legado CHRISTINE BERGREN

Executivos da ShivHans Pictures AMANDA BOWERS

CONNOR FLANAGAN



Executivos da Electric City Entertainment KATIE MCNEILL
DEREK IGER

Taxidermia DAVID CHRISMAN, CHRISMAN'S GREEN ROOF
TAXIDERMY

Treinamento em arco e flecha ADRIAN THOMAS, ELITE ARCHERY COACHING

Treinamento em combate CHRIS HAUETER

Instrução musical KIRK ROSS

Serviço de alimentação CAMERON CATERING
SUZANNE CAMERON
PAULA SONKER
DOUG TOSTENSON
LAUREN BECKER

Serviço de Bufê MAI PHAN-REDWINE

Liberações MARK MELOCCARO
ARE WE CLEAR

Inserção de produtos J.J. FREES

UNIDADE DO NOVO MÉXICO

Gerente de unidade de produção MARJ ERGAS

Supervisão de produção DAVID MELITO

Coordenação de produção JANIE ELLIOTT

Secretárias de Produção NELLE PICKAR

CHRISSEY STOLTENBERG

Assistentes de produção BEATRIZ LOERA

Funcionário de contabilidade PATRICK MCAFEE

Contabilidade de crédito fiscal do Novo México JEREMY WILCOX



Gerente de locação DEBORAH WAKSHULL
Gerente assistente principal de locação ERIK TORREZ
Assistentes de locação MARK VASCONCELLOS
CARLY REESE
Prospecção de locação MATTHEW TOPLIKAR
Assistentes de produção de locação PATRICK PUHL
BRETT HUTCHINSON
SARA MILLS
MIKE SILVERMAN
Assistente de produção de prospecção SHERI BARLOW

Cenografia SUSAN MAGESTRO
Obras de cenografia JUAN TENBEARS SOUTER
Cenógrafos RALPH DIAZ
PATRICK DUNCAN
DYLAN KELLING
LOUIE MARTINEZ
Cenografia no set GEORGE ESTILL
Encarregado de propriedade assistente DEREK BENSONHAVER
Assistente de produção de arte ANGELA CHAVEZ BROCK

Direção de elenco – Novo México ANGELIQUE MIDTHUNDER
Associada de supervisão de elenco JENNIFER SCHWALENBERG
Supervisão de figurantes ERIN O'SHAUGHNESSY

Operação de câmera adicional 'B' PAUL ELLIOTT
1º Assistente de Câmera "B" TOM HUTCHENSON
2º Assistente de Câmera "B" RYAN EUSTIS
Técnico chefe remoto IAN CURRY
Serviços de câmera LANE LUPER
Serviços digitais JONAS HUERTA

Fotografia CATHY KANAVY

Operação de Boom BRETT BECKER



Utilidade de som IAN BENDER

Eletricista best boy JOSEPH BACHARKA

Eletricistas DIEGO ARROYO

MAX HOYT

Eletricistas adicionais

JOSH BACHARKA MICHAEL HACKETT

PETE MAST RICHARD PINK

TIMMY PRAWITZ DANIEL REMILLARD

PAULA ROMERO

Maquinistas da empresa DAN WILLIAMS

EVAN MARTINEZ

DUSTIN RICHARDSON

Maquinistas adicionais DAVID BUSSE

JOSH PADILLA

Maquinista chefe MARK STEINIG

Maquinistas construtores RICH STEINIG

ADAM GURULE

Maquiadora chefe SARA ROYBAL

Cabeleireira chefe BETTY LAWSON

Maquiadores adicionais KAREN ROMERO

FREIDA VALENZUELA

Cabeleireira adicional TERIANN UCCAN

Figurinistas principais do set MELANIE HOCKING

JESSE TREVINO

Figurinista do set DARRYL GARCIA, JR.

Figurinista do set adicional ALISON FUSARO

Assistentes de produção de figurino BRITTNEE HOLMQUIST

PAULINA REYES

2º 2º Diretor assistente CARLOS MONTOYA



Assistente de produção do set principal COLIN GARZA
1ª assistente de produção da equipe MAGGIE BALLARD
Assistente de set do Sr. Langella JASON STRYKOWSKI

Assistentes de produção do set

DENISE HARKINS MATTHEW HOLGUIN
DANIEL MOQUIN JAMES T. ROBINSON
EVAN WOODARD

Efeitos Especiais MICHAEL PRAWITZ

Consultores de arco e flecha BECKI JACQUEZ
JACOB ELLIS

Coordenação de construção CARL ZELLER
Operários de contrarregra ERIC ARELLANES
CRAIG BUTTERMAN
NATHANIEL SANDOVAL

Pintores RANDY P. ORTEGA
ANDREW TERRY

Médica do set KATHRYN MORENO

Motoristas

CHRISTY CLAUCH FELIX DELGADO
LARRY FORSBERG ROB JOHNSON
ANDY KAPERZINSKI JOE NEAL PITTS
STEVE PAPE KIP WOLVERTON

Serviço de alimentação REEL CHEFS
Chef BOBBY BRUEL
Chefs assistentes ROBERTO CARDENAS
FELIX RAMIREZ



Serviço de bufê DONOVAN THOMAS
Serviço de bufê adicional ALI MCKENNA
KEVIN DURAN

PÓS-PRODUÇÃO

Supervisão de pós-produção LOUISE RUNGE

Montadores assistentes BEN CALLAHAN
ERIC KENCH
ROBERT G. WILSON

Assistente de pós-produção DANIELLE FOX

Serviços editoriais de som
SOUND FOR FILM

Mixagem de regravação FRANK GAETA
RICK ASH

Assistentes de som CHRIS BATTAGLIA
HUGO VERA

Mixagem de sonoplastia ERIK KARSEN PUHN

Sonoplastas JO CAR
STEVE LESIEUR

Serviços de mixagem POST HASTE DIGITAL

Técnico de mixagem JESSE EHREDT

Criação de som de videogame adicional PABLO GAETA
DAVID ROVIN

Gravação de ADR adicional feita em CREATIVE AUDIO LAB, BROKEN ARROW
DIGITAL SOUND & VISION, GOLD COAST
GREAT CITY POST, NEW YORK
CHEZ BOOM AUDIO, AUSTIN



Grupo de Loop	HOFFMANNBROW
Líder do grupo de loop	ASHLEY LAMBERT
Loopers	WILLIAM CALVERT
	EDDIE FRIERSON
	PAUL PAPE
	HEIDI SULZMAN
Intermediário Digital fornecido por	LOCAL HERO
Produção executiva de intermediário digital	JAMES COTTEN
Colorista supervisor de intermediário digital	LEANDRO MARINI
Colorista de intermediário digital	LEE HULTMAN
Tecnólogo de intermediário digital	ANDREW WAHLQUIST
Supervisão de efeitos visuais de intermediário digital	WORTH BJORN WALTERS
Produção de intermediário digital	JESSICA CLARKE
Artista de conformidade de intermediário digital	JAMES BRILL
Artista máster de intermediário digital	BORJA RIBES BLANQUER
Efeitos visuais fornecidos por	AFTERPARTY VFX
Criação de efeitos visuais	DAVID GADDIE
Produção executiva	ANGELA BOWEN
Produtores de efeitos visuais	RYAN CUNNINGHAM
	EVE STRICKMAN
Supervisão de efeitos visuais	KATHY SIEGEL
Composição digital principal	NICKOLAS CRIST
Equipe de composição digital	ELIAS SALIBA
	TODD SARSFIELD
Desenho de layout	JORDAN LISTER
Pintores de matte digital	MARTIN BOKSAR
	CHRISTIAN KUGLER
Artistas de Rotoscopia	ALEJANDRO MONZON
	JAY BUSH
Efeitos visuais fornecidos por	LOCAL HERO
Produção Executiva de Efeitos Visuais	JAMES COTTEN



Produção de efeitos visuais JESSICA CLARKE
Supervisão de efeitos visuais WORTH BJORN WALTERS
Artistas de efeitos visuais PATRICK LOMANTINI II
BEAU MCCOMBS

Produção, engenharia e mixagem de trilha sonora
ALEX SOMERS

Engenharia de cordas PAUL EVENS
Cordas AMIINA
MARÍA HULD MARKAN SIGFÚSDÓTTIR, SÓLRÚN
SUMARLIÐADÓTTIR,
HILDUR ÁRSÆLSDÓTTIR, EDDA RÚN
ÓLAFSDÓTTIR
JÓNSI, SINDRI MÁR SIGFÚSSON & ÓLAFUR
Vocais BJÖRN ÓLAFSSON
Piano, dulcitone e harmônio adicionais ÓLAFUR BJÖRN ÓLAFSSON

Trilha sonora criada no Alex's Studio em Reykjavík, Islândia

Produção de trilha sonora JENNIFER NASH

Produção musical adicional
KIRK ROSS

Mixagem musical adicional ANDY BRADFIELD
Engenharia musical adicional DAVID BIANCO
Masterização musical adicional GAVIN LURSSON
Assistente de supervisão musical CHRIS MUCKLEY
Arranjador de "Sweet Child O' Mine" PHILIP KLEIN



CANÇÕES

"EL HILO DE ARIADNA"

Composta por Viggo Mortensen and George MacKay
Executada por Viggo Mortensen, George MacKay,
Samantha Isler, Annalise Basso, Nicholas Hamilton,
Shree Crooks e Charlie Shotwell

"WHO GAVE YOU THE RIGHT"

Composta e Executada por Troy Olsen
Cortesia de Gravelpit Music
Por acordo com Radar Music

"SCOTLAND THE BRAVER"

Tradicional
Arranjo de Kirk Ross
Executada por Murray Huggins, Kirk Ross,
Brian Tichy e David Delhomme

"GOLDBERG VARIATIONS, BWV 988, VARIATION 30 A 1 CLAV. QUODLIBET"

Composta por Johann Sebastian Bach
Arranjo e Execução de Glenn Gould
Cortesia de Sony Classical
Por acordo com Sony Music Licensing
E CCS Rights Management

"ONE DAY WHEN HEAVEN WAS FILLED WITH HIS PRAISES"

Tradicional, Letra de J. Wilbur Chapman
Executada por George MacKay, Samantha Isler,
Annalise Basso, Nicholas Hamilton,
Shree Crooks e Charlie Shotwell

"MY HEART WILL GO ON"

"REVEILLE"

Tradicional
Executada por Kevin Auld

"BOY 1904"

Composta por Jon Thor Birgisson e Alex Kendall Somers
Executada por Jonsi & Alex
Cortesia de XL Recordings
Por acordo com Beggars Group Media Limited

"GOLDBERG VARIATIONS; BWV 988, VARIATION 25 A 2 CLAV.: ADAGIO"

Composta por Johann Sebastian Bach
Executada por Kirk Ross

"YEAZAK"

Composta e Executada por Kirk Ross
e David Delhomme

"UNACCOMPANIED CELLO SUITE NO. 4 IN E-FLAT MAJOR, BWV 1010, PRÉLUDE"

Composta por Johann Sebastian Bach
Executada por Yo-Yo Ma
Cortesia de Sony Classical
Por acordo com Sony Music Licensing

"REBEL GIRL"



(LOVE THEME FROM "TITANIC")

Composta por James Horner e Will Jennings

Executada por The O'Neill Brothers Group

Cortesia de Shamrock-n-Roll, Inc.

Composta por Kathleen Hanna, William Karren,

Tobi Vail e Kathi Wilcox

Executada por Bikini Kill

Cortesia de Bikini Kill Records

Por acordo com Terrorbird Media

"UNCLE NOAM"

Composta por Kirk Ross

Executada por Viggo Mortensen, George MacKay,

Samantha Isler, Annalise Basso,

Shree Crooks e Charlie Shotwell

"FRACTAL MADNESS"

Composta e Executada por Kirk Ross

"RAIN PLANS"

Composta por Israel Nash Gripka

Executada por Israel Nash

Cortesia de Loose Music

Por acordo com Music Alternatives, LLC

"PIANO SONATA NO. 2 IN B \flat MINOR, OP. 35"

(MARCHA FÚNEBRE)

Composta por Frédéric Chopin

Executada por Kirk Ross

"VARÖELDUR"

Composta por Jón Þór Birgisson, Orri Páll Dyrason,

Georg Holm e Kjartan Sveinsson

Executada por Sigur Rós

Cortesia de XL Recordings

Por acordo com Beggars Group Media Limited

"SWEET CHILD O' MINE"

Composta por Steven Adler, Saul Hudson,

Duff McKagan, Izzy Stradlin, Axl Rose

Executada por Viggo Mortensen, George MacKay,

Samantha Isler, Annalise Basso, Nicholas Hamilton,

Kirk Ross e Philip Klein

"I SHALL BE RELEASED"

Letra e música de Bob Dylan

Produzida e Executada por Kirk Ross

com Tyra Juliette, Steven Wolf,

David Delhomme e Jeff Thall

Serviços de consultoria de distribuição WME GLOBAL

Vendas internacionais ENTERTAINMENT ONE FEATURES



Serviços de folha de pagamento	EASE ENTERTAINMENT SERVICES
Seguro da produção	GALLAGHER ENTERTAINMENT A DIVISION OF ARTHUR J. GALLAGHER
Equipamento de câmera fornecido por	KOERNER CAMERA CHAPMAN / LEONARD STUDIO EQUIPMENT,
Dollies & gruas fornecidos por	INC.
Grip e Equipamento elétrico fornecido por	CINELEASE
Equipamento adicional de grip fornecido por	LEONETTI COMPANY
Equipamento adic. de grip e elétrico fornecido por	PACIFIC GRIP & LIGHTING
Technocrane fornecido por	NORTHWEST CAMERA SUPPORT
Walkie Talkies fornecidos por	ROCKBOTTOM RENTALS
Imagens de estoque fornecidas por	SUPERSTOCK SHUTTERSTOCK BIG STOCK PHOTO LASER SHOT, INC. BENTLEY GLOBAL ARTS GROUP

Os cineastas agradecem

Adidas
Alderleaf Wilderness College
Joe Anderson
Mal Anderson
Sandy Asher-Camden
Dan Atkinson, Laser Shot
Darrin Barry & John Burrows, Next Step Archery
Dave Baumann
Robert Beebe, Olympic Game Farm
Bill Bidwell, Tim's Cascade Snacks
Rick Caprarelli, Independent Studio Services
Carhartt
Layne, Sue, & Mike, Centralia Hide & Fur
Sgt. Kim Chandler, Washington Dept. of Fish & Wildlife
David Chrisman, Chrisman's Green Roof Taxidermy
Jordan Christensen, Wild Mountain Taxidermy



Clatter & Din

Matt Cleland, USDA Wildlife Services

Coastal Community Bank of Sultan

The Corson Family, The River House

Cheryl Cowan

Christopher Cruz, Hotel Encanto de Las Cruces

Lucy DeYoung

Dickies

Jacob Ellis, The Archery Hut

Epitaph

Michael Flichmann, Trevor Kinder, Sarif Raja, Jonah Henry,

FedEx

Jack L. Foyt, Jr, Pacific Microrem

Evan Franz, Filson

David Girle, America's Best Value Inn, Las Cruces

Mark Hansen, Pro Fab Inc.

Shelly Henderson

Bill & Jody Hickey and Donna Rockey at The Nock Point

Joan Hoffman

Max Hohlbein

Lance Irving, Martin Archery

Katie Kass, Hotel Albuquerque

Jae & Young Kim

La Posta de Mesilla

Justin Leritz

Ann Lerner, Albuquerque Film Office

Lucky Vintage

KOA Campground, Las Cruces

Nick Maniatis e Tobi Ives, New Mexico Film Office

Sandy & Alex Marshall, Arrow Tipi

Masonic Cemetery, Las Cruces

Cyndy McCrossen

Jacque Miner

Ron Noecker

Sam Nuttmann, Freefly



Dave Paterson, Play It Again Sports

Julio C. Perez IV

ProActive

Of. Bruce Richards, Washington Dept. of Fish & Wildlife

Rosichelli Design

Leo M. Schmidt

Bradon e Lauren Sheard, Farmstead Meatsmith

Shorty's, Las Cruces

Joyce Smith, Studio Concierge

Craig Snyder

Stone Gardens Bellevue

Tami, Dr. Vinyl

Tatcha Cosmetics

Viktor, Tree Wonders

United American Costume

Audrey Valdez, Staybridge Suites

Robin Vargas & KC Letterman, Snohomish Co. Fire District #26

& #28

Postmaster Steven Woodside

Lane Youngblood, Camp Korey

Paul e Dee Inman, Vulcan Knife

Agradecimentos especiais

MARCIE BASSO

SIMON BERTRANG

GARY CAMARANO

GREG CROOKS

PEG DONEGAN

PHYLLIS GRANT & ISABEL E DASH ROSS

VICKI HAMILTON

ABBY HANSON

JEREAN & TOM HUTCHINSON E FAMÍLIA

SHARON JACKSON

CHRIS MESSINA

KELLY SAWYER PATRICOF

RILEY & SAWYER PATRICOF

MARIO QUINONES

SHAMINI RAO

SAACHI RAO

MAHIPAL & INDU RAWAT

DEVYANI RAWAT

SHWETA RAWAT

SANKHYA RAWAT



RICK KAPLAN	JENNIFER RAWLINGS
TARA ISLER	LYNN RAWLINS
DARIN LEBEAU	GRAHAM TAYLOR
FRANCINE & MEL LEVINSON	AVERY & ATTICUS TAYLOR
BARRY LITTMAN	KEVIN TENT
NICOLA MARSH	JOANNE WILES

FILMADO EM NOS ESTADOS DE
WASHINGTON
E NOVO MÉXICO

A American Humane Association monitorou
parte das filmagens com animais. *Nenhum animal
foi maltratado ou ferido nessas cenas.*TM

ESTE FILME NÃO REFLETE OS PONTOS DE VISTA, OPINIÕES OU CRENÇAS DE NENHUMA DAS
LOCAÇÕES USADAS EM CONEXÃO COM A FILMAGEM DESTE LONGA-METRAGEM, INCLUINDO,
SEM A ISSO SE LIMITAR, OS PROPRIETÁRIOS DE TAIS LOCAIS NEM QUAISQUER PESSOAS A ELES
ASSOCIADAS.

País de primeira publicação: ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA.

ESTE FILME É PROTEGIDO SEGUNDO AS LEIS DOS ESTADOS UNIDOS E OUTROS PAÍSES.
EXIBIÇÃO, DUPLICAÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO NÃO AUTORIZADA PODEM RESULTAR EM
RESPONSABILIDADE CIVIL E PROCESSO CRIMINAL.

OS PERSONAGENS, INCIDENTES E NOMES AQUI EXIBIDOS SÃO FICTÍCIOS E QUALQUER
SEMELHANÇA COM NOMES, PERSONAGENS OU HISTÓRIA DE QUALQUER PESSOA VIVA OU
MORTA É INTEIRAMENTE COINCIDÊNCIA E NÃO INTENCIONAL.

© 2016 CAPTAIN FANTASTIC PRODUCTIONS, LLC
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.